

TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

NUM. 214

A Cigarrilha

ANNO XI

Preço: \$600



EILEM PERCY — uma das estrelas da t'ela americana

10 milhões de yphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão pôde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, crianças, moços e velhos—não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do fígado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros órgãos; enfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fôrma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fôrma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito



rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.

O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. Usado nos hospitais e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

Valor nutritivo do Virol demonstrado por illustrações de uma serie de casos, pormenores dos quaes nos foram fornecidos por membros da faculdade medica.



O bebê Powell antes de tomar Virol.



O bebê Powell depois de tomar Virol.

De 8 libras a 31½ libras.

“O bebê Powell, de Salford, tinha sido doente a tal ponto que ao chegar aos 6 meses de idade pesava apenas 8 libras e onças, não tendo mais do que a pelle a cobrir os ossos. Neste terrivel estado foi-lhe dado Virol, e imediatamente notou-se melhora. Depois de ser alimentado a Virol pelo espaço de 4 mezes ganhou um premio na Exposição de crianças de Salford. Hoje pesa 31½ libras e encontra-se em esplendido estado.”

O Virol é um preparado de medulla de osso, extracto glycerinado de medulla vertebral de osso, extracto de multi. ovos, xarope de lincto (lento de lin. e crescenta), etc. Tem sido provado por investigações scientificas independentes que o Virol no estado em que é fabricado e apresentado ao mercado, contém as vitaminas de crescimento e desenvolvimento.

O Virol é um valioso alimento para os casos de má-assimilação, má-absorção, anemia, rachitismo e tiroidea. A natureza de cada da preparação e a facilidade com que é assimilada torna a de especial valor em casos de dyspepsia gastrica e ulcera gastrica.



VIROL

Em Boiões de Vidro.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Caixa Postal 265, Rio de Janeiro.

S. H. B.

minac
dois
ou m
lis é
qualq
em qu
beran
cas e
pesso
philiti
póde
é, po
ça qu
guem
trario
indag
portat
syphil
dividu
anças
peita
mascu
dos. l
e par
extre
pre p
de; h
ra; ha
ha a s

pita



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — We neck

O "Pilogenio," serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
 O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excelente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.º

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



VITAMONAL

DO
DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensivel um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento da appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

.....

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras —

.....

A' venda em toda parte

CO

0



Semp
O PI

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O REMEDIO DAS SENHORAS

Eficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysterismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

ALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

É o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo

A TOSSE

qualquer que seja sua origem
é sempre instantaneamente alliviada pelo uso das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Producto incomparavel

CONTRA

os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites recentes ou antigas,
Bronchitas agudas ou chronicas, Grippe, Asthma, Emphysema

Tende muito cuidado!!!

Peçam, exijam em todas as Pharmacias

AS VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas somente em latas com o nome

VALDA

Venda por Atacado por Nosso Deposito Geral : 165, Rua dos Andradas, Rio de Janeiro, FERREIRA, BUREL & Cia

Eis um momento em que pôde aumentar o valor de 10\$000
A genuína Navalha de Segurança GILLETTE



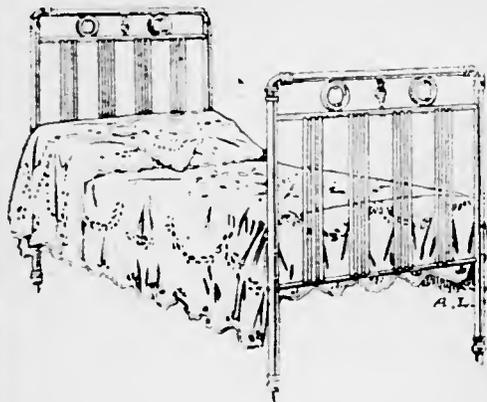
Modelo "BROWNIE" é oferecida
por dez mil réis (10\$000)

Um preço baixo nunca visto. E' uma das oportunidades que aparecem só uma vez na vida. Todo homem pôde ter agora a sua GILLETTE. A' venda em toda parte.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil
Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

WALLIG & C. IA

FABRICANTES — PORTO ALEGRE



Camas de Ferro, Latão
e Nickel

Os mais commodos e mais modernos

Fogões economicos

Cofres

FILIAL EM S. PAULO:

Rua Barão de Itapetininga N. 61

(Pegado da Confeitaria Viennense)

Rio de Janeiro: Rua Marechal Floriano Peixoto, 5

A SE

Use

O R

Effic

e seus a

Regu

as colica

Engo

às moça

de flores

rosas e

Adop

so, pois

dores e

A Fluxo

Encoi

ALVÃO &

nas garras da primeira paixão. Carmello é muito ingrato para com a pequena ausente. Carrie, sempre firme. Mesquita até que finalmente conseguiu. . . Da amiguinha e leitora assídua — Rosa do Norte.

Ao Marcondes

Completando o teu tão querido retrato, quizera, por meio desse teu olhar penetrante, descobrir si realmente me amas. . . Oh! isto me tem torturado e me tem feito passar noites inteiras contando as horas! Meu Deus! Um coração agitado e sensível como o meu, não deveria amar. Mas. . . como resistir, como lutar a um enle como tu, a uma

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Gymnasia Oswaldo Cruz

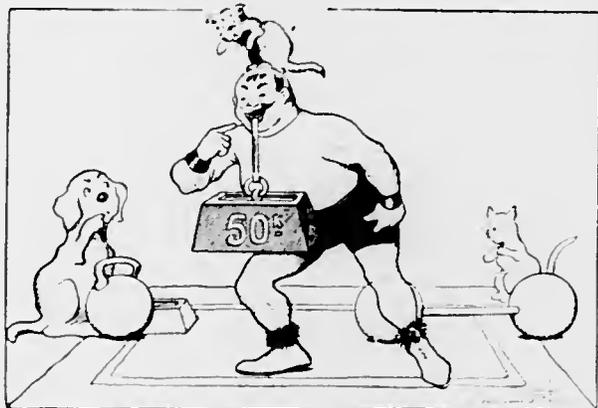
Eis o que tenho notado ultimamente no nosso tão querido Gymnasio: Doralice P. parece não gostar de suas collegas; está sempre tão retrahida! Ruth L. não quer mais vir ás aulas de arithmetica. (Por que será?) Jandyrá B., cada vez mais dada aos sports. Edith L., posando para uma machina photographica. (Cuidado com esses photographos!) — Moços: Ramiro, cada vez mais ajuizado. Adhemar C., fazendo inauditos esforços para con-

templim!) Paulo S. é um esplendido castiçal. Arthur C. anda gostando muito de sentar na frente. (Qual é o motivo?) E eu ando ansiosa para que chegue logo um nosso collega que ha muito se ausentou. Da leitora — Flôr do Cardo.

Perfil de P. Salvaterra

Muito estimada e admirada, esta minha perllada possui 15 a 16 rissonhas primaveras. Bella, dessas bellezas immortaes e simples, captiva innumerados admiradores. Os seus ca-

DENTADURA MAGNIFICA



Useem o « DENTOL » e terão como este homem, uma dentadura magnifica.

O **Dentol** (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

creatura que parece só feita de bondade? Amo te muito, mas, soffro horrivelmente! E tu o ignoras! . . . Soffro, sim, soffro e em meio dessa confusão toda, desse barulho infernal que dentro em mim reside, muitas vezes sullôco os gritos de dôr provindos do meu coração. . . Da leitora e amiga — Ailime.

quistar o coração de uma bella moreninha. (Desilluda-se, pois ella já não possui mais o seu coraçãozinho de ouro). Felix B., bancando o photographo. Ismael B., seguiu á risca os conselhos d'«A Cigarra», menos num ponto. Jacob, quasi suicidou-se com a bôa que tomou. Cesar G., custou mais chegou. (Arre! até que

bellos castanhos e aparados lhe dêo a graça e belleza de Shirley Mason. A sua tez é clara e rosada, o seu nariz apolineo e pequena a sua bocca. Seu coraçãozinho permanece insensível ao amor, mas sei que é amada em extremo pelo joven A. E. P., e gisa de o ver sollrer. Reside á rua Guzmões, lado par, e é alumna do Conservatorio. Aprecia muito a dança. Da constante leitora e amiguinha — Amor.

Autographos de Carlos Gomes

Vendem se cinco preciosos autographos do grande maestro Carlos Gomes São, cartas interessantissimas, que narram curiosos episodios de sua vida na Italia.

Cartas na redacção d'«A Cigarra», á rua de S. Bento n. 93-A, para S. S. Autographos.

Senborita M. D. V.

E', caros leitores da querida «Cigarra», esta joven uma linda e gentil moreninha, energica defensora da instrucção publica, pois é professora nesta capital. Tem os cabellos pretos, olhos castanhos, uma boquinha

Colaboração das Leitoras



nas garras da
mello é muito
pequena ause
lirme. Mesquit
conseguiu. . .
ra assidua —

No bairro da Avenida

Estão na berlinda: Aurora muito graciosa, mas não sei porque razão vae agora, todos os domingos, ao cinema do convento... Linda, honra o nome, é linda de facto. Amalia vae ser a futura belleza do nosso bairro. Alzira, encantadora. Gracinda, graciosa. Natividade, sympathica. Antonietta, seductora. Mariucha, engracadinha. Piedade muito retrahida. Rapazes: Joaquim, o gracioso da zona. Orlando, sempre bonito. Abarto, sympathico. Antonio está se tornando um bello rapaz. Nico, encantador. Americo é o melhor jogador do Clube Ubirajara. Germano é o delegado da zona. Yoyó está se tornando um jogador de facto; parabens. Paulo, o celebre Corvello. Da leitora agradecida — *Mae Murray.*

Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo

28 de Julho de 1923

Mimosa «Cigarra». Eis o que pude notar: Zilda, graciosa como sempre; Clotilde, de oculos, fica um bijousinho; Alice achandó falta em alguém na «Dansa das Libellulas»; Maria, muito amavel; Nézica, delicada; Josephina, satisfeitissima, mas achando falta no A. L. Rapazes: Annibal estava bonitinho, mas retirou-se muito cedo (ingrate); Mascotte achando falta em alguém (mas não deixou de dançar); Sanchez, divertindo-se á bessa; Gomes, feliz, ao lado da sua noivinha; Alcantara, muito attentioso; Mario, um verdadeiro poeta; Waldemar, enthusiasnado; Guido, cumprindo com a promessa; Castro sustentando a nota (faz muito bem); Carlos não qu'z danser (teve medo de estragar o smeking); Eduardo, levado da bréca. Achei muita falta no O. L., o eximio dansarino. Da leitora — *Aborrecida.*

Para Chiquito Milone lér

Tudo o que me rodeia é triste. Absorta numa tristeza profunda, lembro-me dos dias que jamais voltam. Lembro-mn dos elaros dias de uma estação tão linda, que enchem minha existencia de uma alegria immensa... Mas, essa alegria desapareceu, deixando no meu cora-

ção a chaga de uma paixão que jamais linda... porque é sina de meu coração acalenter em toda a vida a tua imagem, o teu d'ce nome... Esquecer-te? Não é possível... Portanto, não penses, querido, que um dia hei de riscar de minha imaginação o teu lindo nome, a nossa grande amizade. Recebe o affecto eterno deste melancolico — *Coração Torturado.*

dinho, o noivalo de Maninho, a pose do Milléo, o retrahimento do Augusto, a paixonite do José C., a seriedade do João M., a volubilidade do sympathico Odilon, a garganta do Mario, as gracinhas do Durval. — *Lyrio do Brejo.*

De Pinda

Clotilde C., sempre galante. Gêgê bancando o chic. Remilda apreciando muito... Anna querendo conquistar alguém. Zenaide diz sempre estar com o coração vago. Maria F. querendo ir para Portugal. Anna anda com saudades de Sorcaba. Alice M., muito alegre. Appre-

Lo

Completando retrato, quizer olhar penetrantemente me amas torturado e noites inteiras Meu Deus! U sensível como amar. Mas... lugir a um e

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

ATAQUES NERVOSOS

VERTIGENS, DESMAIOS

NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(Num pouco d'agua fr. ca)

Tomem se algumas gottas n'um pedaço d'a sucar depois de

um **Golpe**, uma **Queda**, uma **Emoção**

Leilão em V. Cerqueira

Realisar-se á em breve, neste bairro, um leilão, cujo rendimento será applicado á compra de bancos para o futuro Parque dos Amores. Já foram adquiridas as seguintes prendas: a sympathia da Zina, a vaidade de Nair, a peraltice de Lolá, a illusão de Genny F., a meiguice de Filhinha P., o andarzinho da Philomena e o amor ee Esmeria P. Rapazes: a ingenuidade do Orlan-

cida S. uma das mais bellas moças da terra. Antonio M. amando loucamente uma meniua de Bretas. Renato R., indifferente com o bello sexo. Adalberto não dando socego á sua futura noiva. Octavio S. querendo introduzir aulas de densa. Schiavone introduzindo monoculos. Domiciano S. exhibindo a sua capa nova. Ary N. sempre firme com o grammophone. Plínio está ficando paulificante. Ideo anda namorando. Waldemar, desista. Antonio F. está



Use o e
dentu

O D
Pharmac

creatura que p
dade? Amo te
horriavelmente
Soltro, sim, sol
confusão toda,
nal que dentro
las vezes sulló
providos do r
leitora e amiga

Aut

Vendem
Gomes São.
sua vida na l
Cartas r
ra S. S. Au

A «Desdemona»

Sendo assidua leitora da melhor de todas as revistas como é a «Cigarra», leio com vivo interesse todas as colaborações das leitoras, e dentre ellas encontrei uma assignada por Desdemona, intitulada «Perfis rapidos».

Dentre tantos perfilados encontrei um nome que, si não me enganar, é de pessoa muito amiguinha, pela qual nutro a mais sincera amizade.

Não tenho, entretanto, certeza. Portanto peço-lhe o especial favor de escrever-me pela «Cigarra» o nome por extenso de Sergio L. e dizer-me algo deste rapaz, pois ha muito que desejo saber suas noticias.

Soube que é noivo. Não poderá dizer-me alguma cousa a este respeito? Da amiguinha — B B.

Ho J.

Amor! Palavra que se escreve com a tinta da dor e com a penna da saudade. Hontem era feliz. Hoje sou desventurosa. Amei-te desde a primeira vez que te vi. E tu acalentaste as minhas illusões! Eu, ingenua que era, acreditei no teu amor, nas tuas palavras, e vivia feliz, imensamente feliz... Cruel é o desengano! E agora, que todas as minhas illusões se dissiparam, comprehendo quanta dor o amor nos traz. «Quem ama vive entre o prazer e a dor» Quem ama soffre! Como os homens são ingratos! Acalentam por algum tempo as nossas illusões, participam das nossas esperanças para depois matar o nosso coração! Quanta dor traz a recordação dum amor perdido! Agora só me resta soffrer... Viver do passado... Da leitora — Paqueta.

R S.

O meu bello perfilado conta 22 annos de idade, é de um moreno claro e um tanto pallido. Os seus olhos são tristonhos, porem expressivos, dando-nos ideia de artista celebre e tragico.

R S. é alto e elegante, veste-se muito bem, sendo um tanto magrinho. E' muitissimo sympathico e bello, dansa divinamente bem, sobressahindo-se nas dansas modernas. Romero reside á Rua Visconde do Rio Branco numero par, é um tanto levado, porém possui innumeradas admiradoras, sendo destas correspondida só uma, que não convém mencionar. E' frequentador assiduo do Trianon e dos saraus promovidos por Mme. Poças Leitão. Da admiradora — Interrogação.

Perfil de Adauto Padrenosso

O meu jovem perfilado conta 24 primaveras, sendo de uma estatura pequena, porém proporcional. E' de de uma indissível sympathia. E' natural da bella Cariocolandia, reside á rua Visconde do Rio Branco nu-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

mero par, possui um excellentes coração, tendo todos os predicados exigidos pela sociedade. O seu porte é mignon, porem espaduado, sendo muito admirado por todos pelos seus distinctos modos de tratar a todos e pela inaudita firmeza de seu caracter.

E' um dos rapazes mais chics de S. Paulo. Veste-se com esmerado gosto e elegancia e dansa divinamente. E' assiduo frequentador do Trianon e das matinées de Mlle. Yvonne Daumerie.

Para Mr. A. P. será franqueada

minia C. é meiga e talentosa; Rosa G., melancolica e boasinha, é o idolo das amiguinhas; Ismália C., linda no desabrochar da adolescencia; Emilia, sempre bonitinha; Stella, chic; Maria, prosa; Armêde, apaixonada; Diogenes curtindo a paixa (?! ..); José bancando o santo; Allredo, fervoroso admirador do bello sexo; Deglio, garganta; Armando precisa derreter o gelo de seu coração.

Embalada pelo teu cantar, em tuas azas repousará

A Flôr do Manacá.

AS PESSÓAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as creanças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João e o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammaciones e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito

Muita attenção — Sômente os bons remedios são imitados, porisso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitações grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

a sociedade chic de S. Paulo, pois o seu todo favorece tudo o que os preconceitos exigirem. Da amiguinha — Dalva Carioca.

Villa Economisadora

Adoravel «Cigarra». Sinto-me feliz sômente quando escuto o teu estridulo cantar e, por isso, venho pedir-te que que alacrememente canteis os successos da Villa Economisadora. E então, ouviremos que: Her-

Perfil de R. A.

E' o meu perfilado jovem e bello. Reside á Rua Araujo, impar. E' de estatura baixa. Rapaz de educação fina, dedica-se ao commercio. E' filho da heroica Hespanha, descendente de uma distincta familia hespanhola. Poderá possuir uns 18 ou 19 annos. Traja-se com elegancia e esmero. Vejo-o quasi todos os dias passar debaixo das minhas janelas, mas com um ar indifferente

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

adoravel, como a das artistas de cinema. Bella, elegante e modesta, veste-se, entretanto, com muita simplicidade, não conforme aos seus bens de fortuna. Para mim só tem um defeito: deixa os moços apaixonados e não casa com nenhum. Será medo dos caçadores de dotes ou por causa do C.? Reside á rua Conselheiro Furtado. Da constante leitora — *Sensitiva*.

Associação Athletica S. Paulo

Esteve esplendida a festa realizada por occasião do nono anniversario desse querido Club.

Em todas as carinhas notavam-se alegria constante e enthusiasmo. Notei cousas interessantes e não pude deixar de enviar á querida «Cigarra»: Aida num docellirt. Noemia, muito alegre e prazenteira (assim é que eu gosto). Zulmira, engraçadinha, mas um tanto melancolica. Adelaide não quiz dansar. (Que é isso, menina?) Luiza, amavel para com todos. Olinda, satisfeita por ter dansado com o... (não serei indiscreta.) Maria estava pensativa (por que seria?) Luiza P, graciosa no lox-trot. Tonic, radiante quando dançava com a... (creio que Cupido desta vez acertou). João, gentil mas muito sério: não ames o Ilirt? Lucio falanda muito no telegrapho (porque será?) Rosario lançando olhares ternos ao seu par constante. Humberto, pela sua elegancia e sympathia, conquistou corações (cuidado com o feroz Cupido). Paulinho dansou muito com Aida e não quiz dansar commigo (deixa estar...). Pierre, com seu modo de dançar, torna se interessante. Dante, muito amavel. Gaspar, indifferente para com certa senherita (não sejas ingrato!) Pichockó, com a sua conhecida distincção, foi de uma affabilidade e delicadeza para com todos. Durvalino não quiz dansar (é mausinho). Finalmente, eu, muito triste com a ausencia do Alceste, o menino dos meus olhos. Da leitora — *Flor da Mocidade*.

Futilidades

Ao Dr. Alfredo

Por que somos nós tão lúctis? Vivemos uma vida tão differente! Vivemos para as festas, para as reuniões mundanas, para os chás, para os cinemas para os salões...

Depois, casamos. Casamos, porque é sempre desagradavel ficar «para tia». Casamos quasi sempre por obrigação, simplesmente para sermos casados.

A vida continúa a mesma. Tudo o que temos vai para a modista, para o chapeleiro, para os alfaiates, para os ourives.

Temos uma preocupação unica — a apparencia. Queremos parecer

aos outros o que não podemos parecer a nós mesmas.

A novidade de casamento passa com a curiosidade satisfeita. A vida continúa.

Em pouco nos enfiamos della. E, como ella nos desagrade, lingimos mais para que ella nos pareça differente. Envelhecemos. Quasi sempre envelhecem tambem os bons sentimentos que apprehendemos em creança. Quasi sempre morrem os primeiros sonhos que acalentamos,

Em qualquer reunião da sociedade, que vemos senão o que acabo de escrever? Aposto que não haverá uma só pessoa que, ao ler estas linhas, não responda do lundo da consciencia afirmando que «evéras a humanidade é muito lutil!

Somos manequins ambulantes, sorrindo á vaidade, para o encanto dos homens, que são creaturas mais egoistes que Deus poz no mundo .. Da amiguinha — *Til*.

C. F. A.

O amor que te consagro é puro e sincero. Portanto, deixa de hesitações e ama-me como eu te amo. Tua — *Moreninha*.

CRÊME Beldade



DEPOSITARIO GERAL:
JOÃO LOPES
R. ONZE de AGOSTO, 35
Telephone: CENTRAL 1254
S. PAULO

FAZ DESAPARECER QUALQUER ESPECIE de SARDAS e PANOS dentro de 15 DIAS!

Torna a CUTIS macia e de uma belleza INCOMPARAVEL.

A sua superioridade e' comprovada por inumeras applicações em pessoas das MAIS DISTINCTAS FAMILIAS de S. PAULO

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS.



A' Margarida Roxa

quando começamos a ouvir, bem baixinho, a voz do coração que nos conta a lenda do amor.

Somos verdadeiros manequins. Enfeitamo-nos, com a preocupação unica de parecermos mais bellas do que verdadeiramente somos. E nisto se resume a vida para nós. Como é differente esta vida que vivemos, da outra que queremos viver! Como caminhamos numa direcção tão differente! Quanta futilidade!

E' o jovem mais gentil e sympathico do nesso elegante bairro. Seu porte é um dos mais raros. Olhos encantadores, cabellos castanhos, endulados e penteados para traz. Traja-se com apurado gosto e simplicidade. Não sei si seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do malvado Cupido. Da constante leitora — *Paulista*.

Sendo de todas garra, le das as c dentre el da por I fis rapid

Denti trei um no, é de pela qual zade

Não Portanto de escr nome p dizei-me muito q licias.

Soubi dizer-me peito? I

Amor com a ti da sauda sou desv primeira lentaste genua qu nas tuas mensam engano l nhas ith prehende traz. «Q zer e a Como os tentam p illusões, peranças so coraç cordaçõe ra só m passado

O mi annos e caro e l elhos são sivos, de lebre e l

R S muito b rinho. E' bello, d bresahin Romero Rio Bra to levad admirad pondida mencion duo do movidos Da admi

Perfil

O mi primaver pequena, de uma tural da á rua V



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

e allivo... Sei que é noivo de uma linda loirinha que reside no bairro Ypiranga. Desejo-lhes que sejam felizes e não se esqueçam nunca da assidua leitora — *Sem Esperança*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaç contra as rugas, muitos espelhos seriam torçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulio — Rua S. Bento, 22.

Pequenas notas

Eis, querida «Cigarra», o que notei no casamento do distincto joven Mario G. com a senhorita Iraceia C. Rapazes: Francisco Del Mercato pensativo; Roque Curcio, oão sahia de perto da botinha; José Burza, não abandonava o seu ar de riso; Edison Augusto bancando o importante (porque será?) Waldomiro Simão não sabia do piano (querá decorar os teclados?); José Falci, cada vez mais sympathico. Mocinhas: Maria dançou muito; Carmen, triste; Helena, só dançou com o E. (porque?) botinha sempre sempre sorrindo. Da leitora assidua. — *Lolinha*.

E'cos de kermesse

Eis o que consegui obler durante a kermesse do dia 12 do corrente, em Sant'Anna: Avany com o coração ardente, Ana S. Alegre, Helena R. extremamente gentil, Maria sempre romantica, Odila flirtando, Christina D. veio de longe para assistir a festa e vel-o, Eurydice esmagou muitos corações, mas nenhum foi correspondido, Cota, bondosa para com todos, Elvira captivando certos almofadinhas: Moços: Diclino em uma baeta flirl, Eurico estava radiante, Rogerio fingia não ver a palpitação de um coraçãozinho, Mario bancando duas ao mesmo tempo (Olhe que issr é leio) José Camargo, triste, Otto está ficando lindo, Moacyr não é tão acahnado como parece (tambem tem a

sua pequena). Dodo tristonho, mas attraente (malvado oeni olhou para mim), Carlos sympathico. Da leitora grata — *Linguarda*.

A. D. M. C.

Claro, de estatura regular é o meu perfilado um dos collegas mais sympathicos que tenho Cabellos castanhos escuros, olhos verdes. E' muito bomzinho, captiva a todos que por ventura o cohecem, poré, si continuar a arraojar «pequenos» á uma certa collega. tornar-se-á muito... mausinho.. (Não leve a mal a brincadeira, sinão leço ponto e deixo-o a ver navios). E'

orgulhosa com a sua voz. — Rapazes: Adhemar é de uma belleza zézéleonica, Leitão já foi para o farno, Marrocos tenor de força, Roberto rapou a cabeça para ficar mais intelligente. Da leitora — *Fradinha*.

«A São Bernardo»

O meu perfilado predilecto...

E' um rapaz de muita elegancia, alto, claro, de olhos castanhos escuros, muito risonho, comprimenta com meigo sorriso. Trabalha na «Redia», e aprecia muito a dança. Frequenta os bailes do 1. de Maio J. Club. Gosto de vel-o com o terno preto. Ama certa senhorita... mas pobrezinho... não é correspondido!... porque?... porque é muito liteiro. As iniciaes desse sympathi-

Bon Ami

O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!

Quanto mais claro, alegre fica o quarto, depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros. O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro, e limpá-a depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.

Agentes geraes para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.
Rua Florencio de Abreu, 5
S. PAULO
Rua Visconde de Inhaúma, 76
RIO DE JANEIRO

Limpa todas as superficies
pole todos os metais

assiduo frequentador do Congresso, onde desconfio... (serei discreta). Reside á Avenida Angelica 210, e é alumno da Escola de Pharmacia onde é muito estimado por todos, inclusive pela collega — *Bacteria*.

Notas do Conservatorio

Eis o que notei na aula de solfejo 2. anno: Zézé gostando... Edméa bancando o palhaço da classe, Emilia M. Muito triste, Lourdes G. bancando a Zézé Leone, Maria Eugenia sempre engraçadinha, Amelia ficou contente com o zero, Celeste

co rapaz são: F. B. de C... Da leitora grata — *Ruth Rolland*.

A leitora «Apanha tudo»

Tendo lido o n. 211 desta apreciada revista, encontrei uma nota com o titulo de «Phrases soltas», e entre as phrases deparei com uma dirigida a Ary C. Santos. Desejava que a leitora fizesse o favor de dizer quem é que está apaixonado pelo Ary. Si me deres a resposta, gratifico-te com um convite para o meu casamento. Da leitora grata. — *Duqueza de Langeats*.

Machina Especial Combinada

para

BENEFICIAR CAFÉ

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a occupar o primeiro logar entre as machinas do seu genero. Os Snrs Lavadores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia.

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36
End. Electr. "MECHANICA"
Caixa, 51 - Telephone, 244

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25
Caixa, 1534

Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129

Londres

Broad Street House
New Broad Street - London E. C.

Os Perfumes da Moda

Bouquet de Papillons

Lador

Douce France

Magda

LUBIN
PARIS

roz. — Ra-
uma belleza
foi para o
e força, Ro-
para ficar
ora — Fra-

do>

edilecto...

a elegancia,
tanhos es-
omprimenta
trabalha na
o a dança.
1. de Maio
com o ter-
senhorita...
correspon-
que é muito
sympathi-

... Da lei-
nd.

tudo>

desta apre-
uma nota
soltas>. e
com uma
Desejava
vor de di-
xonado pe-
resposta,
ite para o
a grata. —

Tem fome e receia alimentar-se?

Tal é o estado de milhares de pessoas. Têm temor ás horas das refeições porque sabem o atroz sofrimento que as espera; conhecem tambem que com o regimen mais restricto da dieta as desordens digestivas continuam, porque o mal reside no estomago. E' pena desconhecem que todos estes soffrimentos não têm razão de ser como poderá informar qualquer medico. Um pouco de *MAGNESIA BISURADA* em pó, diluida num calice d'agua (ou 2 comprimidos do mesmo producto) instantaneamente neutraliza os perigosos acidos que são a causa do mal e desta lorma prevê todas as possibilidades do desconlorto. Não soffrerá mais do estomago se adquirir em qualquer pharmacia um vidro e tomando o producto de accordo com as instrucções. Lembre-se que uma dose de *MAGNESIA BISURADA* cessa instantaneamente a mais atroz dor de estomago e com pouco uso da mesma julgar-se-á uma pessoa dillerente — saudavel, alegre e com melhor apparencia.

ATENÇÃO: — A *MAGNESIA BISURADA* é de grande valor nos periodos criticos das senhoras.

Perlis rapidos

(Externato Marques)

Paulino B. Conti — De estatura regular, claro, cabellos castanhos, olhos da mesma cor, usa oculos marca Rodas de Automovel Ford, nariz bem feito, bocca bem talhada. Ama a todas e não gosta de nenhuma.

Ernani A. Coelho — Tez morena clara, cabellos castanhos escuros, endulados, penteados á poeta, olhos tentadores, nariz pequeno. Conta grande numero de admiradoras, mas a todas trata com a mesma indifferença.

Caio C. Montaznana — Estatura mediana, claro, cabellos castanhos, ondulados, olhos da mesma cor. Quanto ao seu coração parece-me que o deu a uma senhorita da Rua Conselheiro Nebias, impar.

Antonio Ruggiero — Alto, cla-

teitores do bairro da Bella Vista para que me indiquem, pelo perfil que vou descrever, qual será dentre as innumeradas senhoritas deste bairro, a minha perliada de hoje.

Nome: Eva, doce nome que traduz toda a historia da mulher, isto é, o principio da vida feminina, é a primeira queda do sexo forte, que não passa de lorte, enquanto não lucha com o Iraco sexo.

Olhos: negros como dois brilhantes, grandes, scismedores e apaixonados, onde se lê uma paixão infiel.

Boquinha mimosa, vermelhinha, onde, atravez de seus risos, pairam duas carreiras de lindas perolas do Oriente. Nariz aquilino, pequeno, emlim typo grego. Estatura regular, vestindo-se elegantemente, mes, não exageradamente. Corpo escultural, talhado pela divina Providencia, a lazer inveja as estatuas gregas.

tingiriam. Mas, que puro engano foi o meu... puro engano, repito, pois dahi a pouco sinto o meu coração pulsar, mas com que violencia, Sento Deus!...

Oh! que calamidade, disse eu, isso passará...

Tres, quatro mezes, e qual! O amor cada dia se concentrava e penetrava com mais firmeza, dilacerando o meu pobre e innocente coração.

Quiz a principio repellir este amor... todavia impossivel me foi vencer este dilicilima tarefa! Contra o destino não ha resistencia possivel!...

Amo com todas as libras de meu coração e continuarei a vos amar. Um dia, talvez, recordar-se-á de mim, porém tarde será. Agora, que o meu coração brota petalas de amor, repelle-me; um dia, quem sabe, quando vós comprehenderdes o meu amor devotado e fervoroso, este mesmo coração que hoje brota petalas de amor, te despejará amanhã chamas de desprezo... Da leit ra — P.

Baile em S. Bernardo

<Cigarra>, eis o que notei no baile inaugurat do G. D. 11 de Agosto: Celina C. em apuros com os novos passos de tango. Aracy apaixonada por uns olhos tristes. Elvira achando falta em alguém. Tita em agradável palestra com um bello loiro. Elza graciosa na sua toilette tilaz. Bébé gostando de todos e não amando nenhum. Christina dislarcando os ciúmes em risadas Allredinho amando as meninas de 7 annos. Dr. Sylvio cheio de si ao lado da paulistana. Feliz-Berto aceitou o cargo de porteiro só para ser visto em primeiro logar. Briant não fazia mais senão rir. Carvalho, a llor do baile, conquistou os corações das morenas. Benedicto tinha meias nas pernas. Flaquer serviu de mascotte no baile. Osny, o heroe da festa, chegou á meia noite. Werner lechando a sorveteria. Carlito apresentou todos rapazes ás lindas primas. Stamato hypothecando o coração. Nelson, não sabe que tambem podes ser ferido pelo Cupido? O Allemão lendo pedido de casamento por atacado e, finalmente, as melindrosas de S. Paulo que-

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequencias desagradaveis e sem necessidade de regimen a

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixinha contem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

ro, cabelo castanho escuro, olhos irriquietos, nariz aquilino, bocca bem feita, dentes alvos. Possui um coração excellente, captivando a todos que tem a ventura de conhecê-lo.

Pedro Machado — Alto, claro, rosado, cabellos castanhos, olhos da mesma cor, bancando o Haroldo Lloyd á esquina da Rua... (serei discreta). Ultimamente vejo-o tanto apaixonado... Da amiguinha — Sua Magestade o Amor.

Perfil de E. C.

Darei um docinho aos gentis

Dou-lhes prazo, meus dignos companheiros do bairro, até o proximo numero, para me darem esclarecimentos sobre a minha perliada, que é a Zézé Leone da Bella Vista. Da constante amiguinha — Dou-lora Sabe Tudo.

A quem amo — (C.)

Senti um dia que Cupido, o deus do amor, tinha com as suas penetrantes settas, me ferido cruelmente o coração. Até então, gracejava com o amor, dizia mesmo que as settas do travesso Cupido nunca me at-

A' «Campineira»

Qual de nós será a mais desculpada? A «Campineira» (alguma casa de moveis?) diz que fallou a vida alheia e que devia empregar melhor o meu tempo. Por que motivo perdeu o seu preciosissimo tempo e veio treler commigo? Acaso terminou de ergir as meias do teu papae? O meu é remediado e por isso não me occupo com remendos.

cia do Futurista Da grata leitora-sinha — *Palladina Moderna.*

Notinha de S. Bernardo

Notei: a tristeza do Carvalho... a seriedade do Dino, a gracinha do melindroso Moacyr, a meiguice do Carlos S., o cumprimento do Quinzinho, a sympathia do dr. Sylvio, o gracioso nariz do Tucano, a tagarellice do Luizinho, Osny, ban-

talvez, no peito a saudade pungente de um passado. Ah! eu quizera banir-te d'alma esse cruel martyrio, d'alma arrancar-te essa cruel saudade. Da a biguinha constante e leitora — *Sentimento Cruel.*

Perfil de R. A.

Lindo como o jasmim a evolvar perfumes, é meu jovem perfilado o encanto de muitos corações. É de estatura mediana, sendo mais alto do que baixo. Cabellos castanhos escuros, penteados com esmero; seus olhos, da mesma cor, são meigos e fascinam e atraem como

Leia quem soffre dos pulmões, leia

A cura da tísica, das bronchites, das anginas de peito, dessas tosses tenazes que muitas vezes só findam quando finda a vida da sua victima, é um problema hoje praticamente resolvido para quem conhece o magnifico remedio tão popular no Rio Grande do Sul, o Peitoral Angico Pelotense.

Não é um preparado que cura todas as molestias de todo o corpo. A sua acção certa, infallivel, é nos pulmões. Rouquidões, escarros de sangue, laryngite, pneumonias, bronchites, tísica em todos os periodos, influenza, nada lhe resiste.

Tudo se cura com essa maravilhosa medicação efficaz e de agradável paladar.

É vendida em todas as pharmacias e drogarias.

Depositorio Geral:

Eduardo C. Sequeira

(PELOTAS)

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Demais, não tenho por habito receber conselhos de pessoa que, com toda a certeza, delles necessita mais do que eu. Para não gastar cera e não perder tempo, por aqui fico. Até as uvas! — *Phi Phi.*

Pallas Clube

Notei na vespéral: a belleza da Olga Machia. Alcina e J. Caielli formando o par mais lindo do salão. Adelina, um bijousinho Eurydice bancando a Leatrice Jyce. Carmen dansando só com... nada receies, serei discreta. Nair lamentando a ausencia do R Vicente sempre bonitinho e sempre ao lado da noivinha. Durval tristonho. (Seria a ausencia da O?) Bonnerges, um moreno batuta. Enfim, notei a ausen-

cando Harold Lloyd, a delicadeza do Octavio G, a bondade do Almeida, a belleza do Luiz Cheichia, a ausencia do Admar.

Senhorita: o orgulho da Elza I., o ciume da Lola Rosa, Celina muito attrahente, Angelina M. encantadora, Elvira Pezzolo muito prestimosa, a exhibição da fita, a alegria da Bébé, a paixão da Natalina, pelo A., os bellos olhos da Maria J., a geniosa menina, Elvira S. Da leitora sincera — *Ruth Rolland.*

De Campinas

Ao Octaviano Vianna

A saudade da amada creatura enlure-nos n'alma intima tortura. Como eu amo essa tristeza que se lê no teu rosto amargurado. Guardas,

um «Electro iman». É senhor de uma boquinha minosa, emoldurada por purpurinos labios que se entreabrem constantemente num sorriso seductor. Cursa o 1.º anno da Escola de Pharmacia e reside á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Da leitora — *Scena Muda.*

Resposta á Santinha

Joãozinho deixou de ir a S. Paulo por falta de tempo. Não teca no cinema porque lhe faz mal. Não tem apparecido no Bar Viaducto porque tem estado muito occupado. E sei que seu coraçãozinho foi ferid pelas settas de Cupido. Creio que estas serão sufficientes para apagar o fogo de seu coração. Da leitora e amiguinha — *Labios Sellados.*

frimento
continua
ção de
calice d'
a causa
adquiri
uma do
uso da



Pauli
regular,
olhos d'
marca
nariz be
Ama a
nhuma.

Erna
na clara
endulce
tentador
grande
a todas
ferença.

Caio
ra med
nhos, o
cor. Qui
me que
Rua Co
Anto

ro, cab
irriquiê
leita, de
ração e
que tem

Pedr
rosado,
mesma
Lloyd á
discreta
tanto ap
— Sua

Dare

Pessoas fracas necessitam de Bitro Phosphato

Se sois anêmico, com falta de força, energia, vigor e resistencia, é porque estaes exgotado e os vossos nervos necessitam de phosphato. Para este fim o *BITRO PHOSPHATO* é inegualavel. Um comprimido tomado á refeições, tres vezes ao dia, restaura a energia nervosa de uma forma maravilhosa. Obtende na pharmacia um vidro deste phosphato — o seu custo é diminuto. Tomai-o de recordo com as instruções durante duas semanas e verificareis que cada vez vos sentireis mais forte e melhor disposto e readquirireis a força vigor e vitalidade.

dançou a valer, é incançavel; A ausencia do Pereira e do C. Gozo; W. B. e C. B. sahiram para comprimentar o sr. Nicodemi no Circulo Italiano; H. Longo, é um bicho na valsa; R. Salvia, dançou pouco; Milone e Gomes, os bons camaradinhas de sempre; F. Salvia, não encontrou ainda quem o supplantasse em altura... P. Caielli, não dançou connosco; F. Scavone, empreste de alguém um pouco de coragem para dançar um pouco mais. — *Biloca e Binú.*

Rememorar

Ao joven Seb. T.

Foi numa noite clara e linda, ao rythmo de uma valsa, que me falaste de amor. Dançavamos.. O teu olhar, suave e sereno, pousou de leve em meu rosto. Num gesto casto, abrindo o leque de paisagem

presia, aquellas supplicas que lizemos junto a uma Cruz, em uma campá. O destino separou-nos cruelmente! Quantas chimeras se deslizeram. Consola-te, o amor tudo perdoa; se desiludida vivo de tua elleição, resta em mim a esperanza de que algumas vezes, inconsciente de tua fraqueza, buscas a minha imagem pallida e sonhadora, como um lenitivo, nos momentos occultos de melancholia! Oh! Amor! Louca miragem, funesta loucura que se apodera dos corações juvenis! Não ames mais; deixa que a mão trahidora do destino se compadeça do teu nobre coração. Da amiguinha — *Paloma Blanca.*

Cousas do Braz

Não gosto da Clelia porque se julga parecida com Zézé Leone (desista, senhorita); Gosto da Do-

Penna porque não me comprimenta Da leitora — *Fé.*

Perfil de A. Schiavone

O meu perfilado é muito joven ainda. Parece-me que nos meados de Março completou 19 primaveras, a mais bella idade dos sonhos e illusões. E' moreno e tem olhos castanhos. Cursa a Escola de Pharmacia de Pindamonhangaba, para onde partiu ha pouco tempo, deixando alguém muito triste. Parece-me que ama a senhorita G. F. Se assim for, felicito-o por tão feliz escolha. Alfredo e G. formam um lindo par. Da amiguinha e leitora — *Baby.*

Veridicas semelhanças

(Bella Vis'ia)

A belleza de Sylvia assemelha-se ao desabrochar de um lindo botão de rosa; os olhos fascinantes da Rosinha são como duas pedras preciosas reluzindo numa noite de luar; a bondade de Maria assemelha-se á modesta violeta occulta entre suas verdes folhas; o sorriso de Ismenia assemelha se ás gottas purissimas do orvalho, cahidas sobre as petalas avelludadas de uma rosa; a sinceridade de Jandyra assemelha se ao arrulhar da travessa juryly. Da leitora — *Esquecer-te?... Não posso*

T. Sibillo

Alta, um bello corpo esculptural. Olhos castanhos, grandes, seductores, ornados por bellos ciliós. Nariz bem perfilado. Cabellos escuros bem penteados e ondulados. Labios coralinos, deixando escapar um sorriso meigo e gentil. E' morena clara, formosa, com seus trajes finos, simples, e mais bonita fica quando está triste. E' filha de uma distincta familia. Da leitora assidua e amiga — *Camaradinha.*

Perfilando Aida Albahary

Esta minha perfilada conta apenas 16 risonhas primaveras. Altura mediana, maçãs do rosto indelevelmente rosadas, lindos olhos esverdeados e expressivos, que scintillam como duas estrellas sobre as nuvens de suas palpebras. Nariz aquilino e cabelleira á bêbê. E' uma creatura adoravel. Ama o piano e já salientou o seu talento em varios concertos. Mora na rua Cardoso de Almeida. Da leitora — *Ytiurb.*

Hervanaria Paulista
MARC REGISTRADA
CHA' PAGÉ

O uso constante do **Chá Pagé**, de sabor agradabilissimo, age como um excellente tonico estomacal, auxiliando a digestão, eliminando as toxinas, e evitando por isso a arterio-esclerose.

HERVANARIA PAULISTA
São Paulo - Brasil

exotica, procurei occultal-o. Sorris-te, e quasi com precipitação, etogiaste a belleza excêntrica da paisagem pastoril desse estranho leque! Dissemos tanta cousa. De subito, tua meiga voz tornou se tremula e interrogaste. «Queres ser a minha companheira?» Recordo-me com saudade dos momentos que junto de ti passei. Oh! como fui feliz! Bemditas sejam as reminiscencias! Sem ellas o que seria de nossa alma? Jamais esquecerei aquellas tardes cheias de encanto e

ralice Reis por ser devota de S. Pedro; Gosto da Lourdes Marques por ser sympathica; Não gosto da Eliza por não saber dançar; Gosto da Corina por ser risonha. Rapazes. Gosto do Josias Penna por ser um moreno chic; Não gosto do Edgard Rocha por continuar apaixonado pela senhorita da Liberdade; Gosto do Syllas por ser sympathico; Não gosto do Ferruc'o por ser fiteiro; Gosto do Pedro Paccini por gostar da senhorita da rua Carlos Botelho; Não gosto do José

mandes.
agencia
o Bou-
amara-
ua lei-

aulti-
querido
eu em
o com
Map-
o se-

Braz.
ios e
a P..
um
P..
amor
nato,
Gas-
Ly-
pou-
npre
to-
inha
mãs
lari-
ida;
res:
sen-
hido
olo,

rendo fazer successo, mas, para impedir isso, estava eu lá, não é, minha querida «Cigarra»? Da sempre amiguinha — *Fifi Leone*.

Chuva de rosas

A' minha irmã Lula

Ella estava dormindo preguiçosa
Numa rede de crivo avermelhada,
Quando a brisa atirou lhe perfumada
Uma chuva de petalas de rosa.

Acordou-se gentil sobresaltada,
Como estava sympathica, medrosa,
Era Venus divina, era outra rosa
Que ostentava-se bella e delicada.

E sorrindo exclamou: ó não, não creio
Que estas flôres cahidas no meu seio
Sejam filhas da brisa perfumada.

Mas de subito um jovem apparece,
Beija os labios da virgem que agrada
(dece

Com beijinhos de noiva apaixonada!
Branca Masseran Coelho

Despedida

Tendo que deixar a collaboração da nossa querida revista por ir occupar o lugar de companheira eterna junto áquelle que o Redemptor destinou para possuir o meu allecto e minha alma, é com o coração repleto de jubilo e ao mesmo tempo triste, que tomo a penna para agradecer ás gentis leitoras e collaboradoras da nossa querida «Cigarra» o acolhimento que dispensaram ás minhas insignificantes phrases, que sómente por bondade immensa do seu digno redactor, poderam occupar as columnas dessa revista ao lado das fulgurantes collaborações das talentosas collaboradoras da apreciada «Cigarra». Assim sendo, peço a todas as colleguinhas innumeradas desculpas se, por ventura, algum dia as desgostei, e faço ardentes votos para que a querida «Cigarra» colha sempre os mais honrosos louvores e trilha sempre uma estrada de perfumosas rosas, sob o olhar zeloso e digno do seu incomparavel director.

Adeus, caras amiguinhas, triumphos e plenos exitos em seus escriptos é o que de coração almeja a amiguinha — *Perola Negra*. (Auta Oliveira).

Distribuição Gratuita

Dos seguintes objectos aos distincos jovens e amaveis senhoritas: Um lindo pente moderno a Joanninha A., uma capa d' inverno a Estíllia C., dois almofadinhas ás irmãs Martins, um vidro de «Negrita» a Otilia, uma sombrinha a Julieta R., um par de oculos á Harold Lloyd á Yolanda Bloch, uma caixa de bonbons a Dalva R., uma estatueta de Charles Chaplin a Mimi R., uma chupeta ao Nelson Gomes, uma Hudson ao Rubens Magalhães, uma passagem gratis de Pederneiras a S. Paulo ao Labib Razouk, uma linda melindrosa ao Armando Ribeiro,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

um par de luvas de box ao Moacyr Barros, um permanente para o Jorge Jamra ir ao Republica, uma baratinha para o Nicolau Buchaim, um Cupido ao Nicolau Jamra, uma mascote ao Elias, um par de pharoes ao João Nacarato, um par de sapatos «44 bico chato» ao Amazonas, uma palheta ao Caetano Nacarato, uma capa almofadinha para o Agenor Veiga. Pedese aos interessados procurarem os objectos acima na rua que sobe e desce, numero... não apparece. Da grata amiguinha e leitora — *Mau Olhado*.

O geitinho amavel do Fernandes. A sympathia do Jacyr. A elegancia do Januario, e a pandega do Boulevard deu o que fazer. A camaradagem do Japyro. Da assidua leitora — *Goiabada Campista*.

«Fulgor Club»

Sabbado, 21 de Junho, na ultima reunião dançante do querido «Fulgor Club», que decorreu em franca animação, de permeio com a alegria que reinava no salão «Mappin Stores», pudemos notar o se-

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as
afamadas Tinturas Americana

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

98, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

Impressões de um baile

Esteve esplendida a festa realzada a 24 de Julho, na Alameda Franco, 70. Notavam-se: o doce flirt da Carlota com o R... (não sei indiscreta). Paulista, a rainha festa. Yolanda, radiante com o seu noivinho. Celita muito contente com a resurreição do amor, Altair é muito graciosa. Maria, muito gentil. Os modinhos insinuantes da Iracema. A alegria da Corina quando dançava com o L... Nazareth sempre bonitinha. Rapazes: a extrema cortezia do Romeio, o captivante sorriso do Arnaldo. Pedro querendo substituir o Caruso. A elegancia do Adollo quando dançava com a C... a lina educação do Alfredo.

guinte: Senhoritas: Baby Braz, com o eterno sorriso nos labios e seductora como sempre; Clara P., anciosa por ser apresentada a um rapaz de bicycletas... Amélia P., parabens, soubeste vencer o amor velho deixa sempre raiz. Rainato, sorrindo para todos; Irmãos Gasparetto, dançam perfeitamente; Lydia B., contra sua vontade, não poudo esperar o fim; Clothilde, sempre a meiga e attenciosa para com todos; Yolanda S., a boa amiguinha de sempre; A ausencia das irmãs Scorza, da Marsicano e da bailarina A. P.; Julia C, muito retrahida; Nina, dançou bastante. Rapazes: A. Blois, não supportando a ausencia de alguem; M. Barci, retrahido como nunca, extrahams; L. Rufolo,

nos nerv
mado á
macia u
duas sen
vigor e



dançou a
sencia d
W. B. e
primenta
lo Italian
na valsa;
Milone e
dinhas d
encontro
tasse en
dançou c
preste de
ragem pa
— *Biloca*

Foi nu
rythmo d
laste de
teu olhar,
de leve e
casto, abt

exotica, pr
te, e quasi
giaste a be
sagem past
que l Disse
bito, tua m
mula e inte
minha com
com sauda
junto de ti
feliz! Bame
cencias! S
nossa alma
quellas tard

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA



Parece que foi Josephin Peladan, o mago do estylo e o mago que, tendo entrado na posse de alguns segredos da força universal, operara prodigios como os thaumaturgos da idade media, quem disse que o amor é um luxo de gente rica. De facto, o amor-emoção, o amor que faz bater o coração á aproximação da pessoa amada, feito de ternuras, todas intensas, e cada qual com sua gradação especial, não é um sentimento ao alcance de todo o mundo. Todos os namorados, durante a deliciosa phase do idyllio, cuidam sentil-o e o sentem realmente. Durante o tempo do noi-

vado elles são capazes de todos os sacrificios; a pessoa amada, encerrada sob o prisma de uma fina e subtil idealidade, deixou de ser uma creatura commum para adquirir attributos de divindade. No carinho que trocam, um aperto de mão, uma phrase inflammada, ha um sabor de infinito. E' que elles, na realidade, simples comparças da Especie, no momento commovido em que se encontram, são, de facto, uma encarnação do Universo, que lhes exige, em fórma de promessas de extase, o seu tributo de perpetuidade. O amor, pois, é uma coisa séria, profundamente séria, que está fóra do individuo, halito universal que o baleja um eurto momento, para se recoiher depois, indifferente, ás outras forças. O amor, uma vez realiado, vae perdendo aos poucos o seu calor, amortece, esfria e desaparece de todo. Bem diz o poeta :

Mas, ao cabo, esse amor, amor immenso,
Que, fazendo-te aos deuses semelhante,
Te ensinou a falar divino idioma...
Não será mais que um grânulo de incenso,
Que, em contacto com o fogo, arde um instante,
Desfazendo-se logo em fumo e aroma.

Para que esse amor, esse mesmo amor commovido e emocional, que deixa suspensos os corações e que tem tal intensidade, que o coração parece tornar-se fragil demais para contel-o, se prolongue indefinidamente através da vida com a mesma força inicial dos primeiros instantes, é necessario que os amorosos, além da riqueza, possuam uma esthesia muito aguçada, uma hyper-sensibilidade de que só são capazes os temperamentos excepcionaes. A riqueza, como observou Peladan, é sempre indispensavel para formar o scenario. Sendo elle um luxo, iamos quasi dizer uma superfluidade, porque o é, desde que a sua finalidade seja realisada, exige o scenario que lhe é proprio, e este só a fortuna é que póde preparal-o. O par amoroso, absorvido pelos seus deveres de sociedade, cercado de aspectos sumptuosos, poucos momentos de intimidade logram durante o dia. Vivem sempre rodeados de um excessivo respeito. Quando um delles está recolhido aos seus aposentos, só os seus creados intimos é que com elle privam nesses instantes. E quando se

encontram, ás horas costumeiras, sempre se apresentam sob o seu melhor aspecto, isto é, vestidos e preparados com o maximo rigor, tal como o exige a alta vida mundana, cujo protocollo é cheio das mais sérias e meúdas pragmaticas. O proprio respeito dos creados, feito de solicitude e superstição, acaba por comunicar se aos senhores. Estes cultivam o amor como uma flor delicada, envolvendo-o de mil cuidados, alimentando com os alimentos que lhe são proprios. No primeiro beijo que trocam, quando se encontram ás primeiras horas do dia, ha respeito e pragmatica, sem exclusão do sincero carinho que o aquece. Na sociedade, onde vão brilhar pelo seu luxo e pelo seu espirito, a côrte das outras pessoas é um estinulo constante para o sentimento que os une. Nenhuma vez se mostram taes como são, despidos do seu luxo e nas suas fealdades naturaes. Não se conhecem na intimidade. Só dessa forma é que o amor é imperecivel, contanto que, além disso, seja elle cultuado pela vontade sempre vigilante.

Veja-se agora o reverso do quadro. Na classe menor o amor toma de subito dois corações jovens e inexperientes. O sentimento que os faz vibrar tem uma intensidade sobrehumana, e é de facto sobrehumano, porque está fóra do individuo, sendo, como é, parellas das forças creadoras que estão esparsas no universo. O casamento, para os dois jovens, embora não ignorem elles os mysterios desse acto, é uma iniciação onde o desvendar de cada segredo desperta commoções como a descoberta de um mundo. Mas, satisfeitas todas as curiosidades, pouco resta da grande paixão que os inflammava. Ha ainda, por ventura, um resquicio, um sobejo de curiosidade, residente no subconsciente do individuo, que faz com que os dois ainda se procurem, e que lhes dá ainda, em certos momentos, uma visão illusoria, feita de idealidade, quando mutuamente se contemplam. Por fim, ao cabo de um lapso de tempo, este phantasma de curiosidade acaba por desaparecer de todo. O amor, que os unia, que os conduziu ao casamento, já não existe, e mal logram elles evocal-o trazendo-o á tona da memoria. Não passará então de um pormenor pueril. Entre os dois, já agora arrastados por outros deveres, instantes e absorventes, começa a formar-se a sombra de um remorso... Cada um, na profundidade do seu fóro intimo, perguntará a si proprio porque é que se casou, deixando-se vencer por uma paixão inconsciente. Felizes ainda aquelles que, desaparecido o amor, o substituem por uma affeição delicada, feita de respeitos e ternura. São esses os bem-casados, os constructores dos lares venturosos.

Se o amor se apagou entre os dois, é porque, na luta pela vida, na preocupação dos deveres a cumprir, se revelaram um ao outro inteiramente, como todas as fraquezas e fealdades. São as contingencias da vida pobre.

Vêm-nos estas coisas ao bico da penna a proposito dessa ultima tragedia domestica de que a nossa capital foi scenario. Um grande amor levou dois jovens ao casamento. Mas ao marido faltavam-lhe meios para sustentar a vida brilhante que a mu. er desejava. Em plena lua de mel estava ella desilludida, e não tendo a força precisa para trocar o amor desaparecido pela amizade intelligente, abandonou o lar. D'ahi as consequencias: o o assassinio e o suicidio.

ACABAM DE CHEGAR OS PERFUMES

Ambre du Dellú

Saigon

Afghani

Shogum

Yasmak

de

Babani

Paris

A ultima palavra

Secção de perfumaria

da

CASA FRANCEZA

de

L. Grumbach & Cia.



vado elles s
emada, enc
idealidade, c
adquirir attr
um aperto c
bor de infir
parças da E
encontram,
que lhes exi
tributo de p
ria, profunda
lito universa
recolher dep
uma vez rea
lor, amortec
poeta :

Mas, ao
Que, faz
Te ensin
Não sera
Que, em
Desfazem

Para q
e emocional,
tal intensida
mais para c
da vida com
tes, é necess
suam uma e
dade de que
naes. A riqu
dispensavel p
iamos quasi
que a sua fi
lhe é proprie
O par amore
dade, cercad
de intimidad
dados de un
recolhido aos
é que com e

Vulcão

(Versos inéditos)



Oferecemos hoje aos nossos leitores um presente finíssimo: esta poesia inédita de Martins Fontes, o grande e prestigioso poeta das "Cidades Eternas".

Mais que nenhuma outra, a página exaltada que aqui publicamos diz da sensibilidade ardente e subtil do cantor do "Verão" e "Arléquinada". Martins Fontes põz nesta poesia toda a luz que fulgura no seu privilegiado coração de artista.

Estamos certos de que este presente mais valioso não podíamos oferecer aos nossos leitores.

MARTINS FONTES

Trilai, ninhos! vibraí, raios de sol! cantai,
 Flores!—na luz sorride e me glorificai!
 Ella me ama! Ella é minha! Apaixonadamente,
 Em meus braços, ha pouco, arquejante e fremente,
 Confessou-me num beijo o que a bocca não diz!
 Conseguiu aplacar-me e fazer-me feliz!
 Ella sabe de côr os meus versos! conhece
 Tudo quanto rimei, pensando nella! — a prece
 Do meu desejo ansioso, e febril madrigal,
 O estridente clangor do meu poder sensual!
 Rindo, entre as mãos, tomou-me a cabeça e beijou-me
 Mil vezes, com furor, murmurando o meu nome!
 Disse-me ha quanto tempo, em segredo, me quer
 Sua epiderme em flor, seu corpo de mulher!
 Gloria! Quero cantar! Quero que, neste dia,
 Todos sintam a minha esplendente alegria!
 E o clarão auroral, que a minh'alma contém,
 A todos torne bons, amoveis tambem!
 O amor é como o sol, que deslumbra e caustica:
 Se requeima e destroe, encanta e purifica!
 E Ella chamou-me Sol! Diz que o meu coração
 Lhe parece o Vesuvio, arde como um vulcão!
 Eu quizera apagar-me, eu morrer deveria
 Hoje, em pleno fulgor, hoje, em plena ardentia!
 Sonho! A lava combure, incandescendo os céos!
 Vermelheja, roxeia, ergue-se em fogaréos!
 A fornalha fumega, a cratera crepita!
 Em oirichuva esmecha a amplidão infinita!
 Raiam, a reluzir, rubescer, purpurar,
 Fitas côr de zarcão, flamas côr de azamar!
 A terra escalda! O ar fulge! Abre-se o fervedoiro
 Do Inferno! Que esplendor! Que espectáculo de oiro!
 Sou eu! em erupção! O incendio reproduz
 Meu coração vulcão, que se desfaz em luz!

Premiado "Fogão Brasil"



É o mais perfeito fogão economico até hoje conhecido, solidissimo, muito pratico, elegante, não faz fumaça, de real economia e por preço ao alcance de todos. Temos sempre expostos varios typos de nossa exclusiva fabricação para lenha, carvão e coke, fazemos reformas em geral, serviços dos mais perfeitos, que garantimos. Artigos para encanamentos e sanitarios. Attendemos qualquer pedido para o interior e Estados, enviamos catalogos a pedido.

La Regina & Cia.

Ladeira Sta. Ephigenia 23-A - Tel. cidade 5894

SÃO PAULO

N. B. — O nome não desmente: "Brasil" acima de tudo

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Agosto de 1924.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam *12 pesos*.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de anuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para anuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

"A Cigarra,, em Itatiba



Sentados: senhorita Aracy Amorim, violinista, e o brilhante pianista Braulio Martins, ambos de S. Paulo. Em pé: senhorita Philomena Scavone, cantora, e Hermenegildo Scavone, pianista, estes ultimos filhos do abastado industrial e fazendeiro Luiz Scavone. Esse grupo artistico realizou um bello concerto no Theatro S. Joaquim, de Itatiba, em beneficio das obras parochiaes, obtendo grande successo.

Mais uma victoria

E' indiscutivel que os cigarros *Cine* e *Viajantes*, lançados ultimamente na praça, atrahiram incontinenti os fumantes de bom tom.

E' o que se ouve constantemente dizer por todos os cantos da cidade. Pelas amostras que tivemos a satisfação de receber dos proprietarios da Manufactura de Cigarros Castellões, srs. Gonçalves & Guimarães, verificámos que, de facto, aquella nova marca nada fica a dever ás ontras alli fabricadas, pois o seu gosto e aroma são agradabilissimos, não se falando na apresentação distincta e delicada das carteirinhas.

O papá surprehende o Joannico, que tem cinco annos apenas, a fazer garatuhas com tinta, sobre uma folha de papel, encarapitado na mesa do seu escriptorio.

— Que estás fazendo?
— Estou a escrever uma carta para o papá.

— Mas tu nã sabes escrever!
— Intãc lê a carta; quero ouvil-a!
Não papá; as cartas quem as lê, é quem as recebe; não é quem as escreve. Tome lá esta: leia-a!...

— Olha, meu velho, estou hoje atrapalhadissimo. Preciso absolutamente de dinheiro e não tenho a menor ideia de como poderei arranjar-o.

— Gostei de ouvir isso. Estava com medo de que tivesses a ideia de m'o pedir emprestado!

A ISCA

As doze badaladas rabugentas, cavas, soaram pela noite com a lentidão de um pesadelo e a fatalidade mordente do destino.

Então o cerbero escañou-se, e aquelle gemido era como que um éco horrisono de praga. E as portas de Lusbel se abriram para a infernal reunião.

Alli, entre almas que na terra conheciam a perdição e o crime, entre doencias lassas, esbatidas pelo ar, entre abyssos escancarados como num gargalhar devasso, o diabo falou assim aos funestos convocados:

— Sabei por que vos reuno esta noite e não tenhaes medo do tédio nas minhas doudas palavras, que ellas serão breves como os golpes do tridente. Escutae. Está deserto de almas o meu reino. A humanidade bruta, envolvida na noite do terror, vae abraçando ritos divinaes, vae laborando sempre, sempre. Eu quero uma isca, ouvistes? Uma isca de poder immenso, que me traga muitas almas para o inferno. Dizei, conheceis alguma?

Silencio. Astros exóticos a lucilar nas trevas tinham esgares canalhas de ironia, brisas, trescalando a podridão, diziam frivolidades nos ramos desnudos de arvores desfolhadas e gritos agudos de aves pestilentas reboavam ao longe.

Depois falou a alma de um musico:

— Mestre, dae aos homens a lyra d'Eu-terpe. Musica, nectar sublime que embriaga e mata. Musica, euthymia da humanidade. Musica, religião do mundo.

— Hum... Não

quero a tua isca, resmungou Lusbel.

E disse a alma de um avarento:

— Ah Lucifer! Tu, que és a argucia viva, não conbeces a isca? Dá aos homens o ouro, muito ouro, e tel-os-ás na febre louca da ambição.

— Não, não me serve ainda a tua isca. O ouro é livido como o desespero e elles não virão, que eu bem o sei.

Então falou a alma de um poeta:

— A poesia, Satanaz, é a seducção. E' para a juventude uma delicia nova, um segredo de amor, um beijo a gorgear baixinho. E' para a velhice o riso do passado, o caniafeu a retratar a imagem da mulher que se amou, a recordação a emanar perfume no caminho, a saudade, vida nova a acenar bem longe.

Não terminou.

O ribombar rouquenho de uma gargalhada ecoou pelas arcadas do inferno. As almas, que já, bailando em torvelinho, riam ao crepitar sinistro de sinistras chammas, calaram-se. O cerbero calou-se...

... E. Satanaz concordnu.

JULIO TINTON.

RS

A appendicite

Tem se considerado a appendicite, geralmente, como molestia moderna. E, no entanto, ella data da mais remota antiguidade. E' assim que se encontra nas *Observações*, de Heister, uma nota datando de 1711, época em que, dissecando um criminoso em Aildorf, se encontrou este medico deante de um caso de appendicite claramente caracterizado. Parece que foi esta a molestia que matou Anna d'Austria, e, pelos symptoms, a que victimou o rei Herodes.

Em uma exploração nos cemiterios de Assuan, no Egypto, o dr. Reissner encontrou um corpo de mulher ainda nova em que se observava uma adherencia bastante firme do appendice.

RS

A helice

Tres povos se disputam o merito de haver inventado a helice como aparelho impulsador de navios. Os inglezes attribuem a gloria a Thomas Pettit Smith; os americanos a Ericsson; e os francezes a Sauvage.

Esses tres inventores parece terem trabalhado na mesma ordem de idéas, em absoluto segredo, sem nada tomarem uns aos outros, chegando, entretanto, ao mesmo resultado, e ao mesmo tempo.

RS

— Então, afinal, você conseguiu casar com uma moça rica... E tem-se dado bem com sua mulher?...

— Para lhe falar com franqueza, entendia-me melhor com meus creadores...



ALMA

Collaboração especial para "A Cigarra."

Chamam-te Alma. És subtil e branca como um véo de noiva. E estás de joelhos no meu corpo. E és linda. Rezas, baixando o olhar: teus olhos baixos ainda são mais altos e são mais azues do que o céu.

Tens as mãos postas: e é sobre o meu coração, como sobre um missal, que poisam noite e dia; e o terço de crystal que a tua mão desfia, pelos meus olhos, conta a conta, cae no chão.

Si eu fecho os braços sobre o teu vulto de luz e te aperto em meu peito, tu te mortificas; si me esqueço de ti e abro meus braços, ficas crucificada em mim, que sou a tua cruz.

Porque és a Alma de um poeta e porque és bella assim e santa, ha um halo sobre os teus cabellos loiros: e essa auréola divina é a corôa de loiros que a gloria ha de baixar, um dia, sobre mim.

Agosto de 1923

GUILHERME DE ALMEIDA

— A tua arte, arte divina, não é ainda a isca que me trará almas ao inferno.

Dentre a turba sahio então, bailando, a alma de um louco, que amára um dia, e disse:

— Mas... Mestre, a mulher fascina! O gesto molle, o riso quente, o olhar felino...

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

As mães de familias necessitam não perder de vista a elegancia dos seus bebês. A educação do gosto se faz na infancia, e nunca depois della. Quando vemos na rua um cavalheiro rico, que occupa uma alta posição na sociedade e que representa verdadeiramente um valor social, trajando-se desgraciosamente, sem estylo na attitude, no gosto ou no passo, podemos ficar seguros de que esse individuo nasceu num meio inferior, ou, pelo menos, num meio onde o gosto foi sempre descurado. Mais tarde, quando os deveres sociaes lhe impõem a necessidade de se mostrar, pela apparecia exterior, digno da posição que occupa, já não logra elle obter neohum effeito de elegancia, e terá sempre o aspecto de um plebeu endomiogado. Felizmente, em S. Paulo, as mães de familia, não apenas as representantes da "elite", mas tambem as que pertencem á chamada classe media, são muito cuidadosas no trato dos seus bebês, havendo casas em que as mães descuram a propria elegancia para tratar com mais dedicacão da elegancia dos filhos.

Uma criança é um botão de flôr, e, porisso mesmo, tem uma graça mais fragil, um encanto mais ingenuo. É preciso dar-lhe uma indumentaria propria para que essa graça e esse encanto tenham destaque, e a criança possa sohresahir em toda a plenitude da sua belleza infantil.

O advento de certas novidades da toilette feminina colhe tambem a moda infantil. Esta segue muito de perto da moda, em muitos pormenores e, principalmente em seu conjuncto. Uma linha moderada, com cintura baixa, com o emprego de tons vivos, de tecidos mates, ausencia completa de mangas, taes são, em traços geraes, as grandes caracteristicas. A nota elegante é fornecida pelas toilettes de crêpe ou de "haitienne", sempre ornadas de pregas ligeiras dispostas em massas, de minusculas rosas do mesmo tecido ou ainda de florinhas de feitto variado feitas de crêpe extremamente leve, destacadas por uma cercadura de cordonnet do mesmo tom. São esses os elementos principaes das roupinhas infantis. Toda linha que se desvie desta não corresponde á moda do momento. A toilette infantil é uma adaptacão da toilette feminina nos seus mais importantes motivos inspiradores. Os chapéus que acompanham essas roupinhas resentem-se notoriamente da influencia directora e são compostos muitas vezes de tecido "coulissé" com bridas em nó, com guarnições ás vezes muito delicadas de florinhas e ramos.

Novidades em materia de moda não ha precisamente nenhuma, além das que nos temos ultimamente occupado. Os jersey de lã estão em pleno apogéo,

com os effeitos que lhes empresta o "djersat-china", chinado ou estriado de côr, e o "djersapé", que é um fino jersey todo de lã, tecido de dois tons.

Para os vestidos ligeiros, que são os que preferimos pelos serviços que nos prestem, como para os vestidos de gran-



de elegancia, a moda que se inicia e que vae tendo tanta accettazione entre as damas, não ve n transformar muito a linha já conhecida e adoptada. Esta se mantem quasi a mesma, com cintura baixa, silhueta estreita ou drapé. Poder-se-ão notar alguns effeitos na linha de conjuncto, sem que se possa affir-

mar que estes constituam a nota dominante. Ora aqui, ora alli, num ou noutro modelo, ha tentativas para a amplitude, para os plissés, e com uma disposicão que os conduz sempre para a frente. Quanto ao comprimento total, permanece o mesmo, não muito exagerado, num justo meio termo, um tanto ou quanto difficil de ser rigorosamente obtido. As mangas continuam curtas, e essa voga se impõe neste momento em que a primavera se annuncia bastante tepida com dias resplandecentes de sol. Afim de constituir conjunctos tres-peças, os vestidos são acompanhados de um "casaquin" sem manga, ou de um pequeno collette apoiando-se por vezes aos lados para blusar nas costas. Para os casacos são são empregados de preferencia o crêpella, a popelina, com a parte alta do vestido em crêpe de seda muito leve ou em twil vivo, algumas vezes estampado. Para a proxima estação serão invocados os antigos cháles cachemras, com seus desenhos, seus coloridos, ora em motivos cobertos, ora em largas bandas, que servem de inspiracão para as composições mais encantadoras.

A proposito das robes-manteaux, tão preciosas agora para nos confortar durante estes ultimos frios primaveris, é preciso ter em vista os dois minusculos bolsos, que lhes servem apenas de ornato, com o detalhe de uma cintura muito estreita, com nós atraz, ou com cinto de couro vermelho, o necessario para dar um tom vivaz á sobriedade do conjuncto.

ANNETTE GUITRY.

☞

Sorteio militar

O sorteio militar é uma instituicão franceza que data do reinado de Luiz XIV. Com os seus exercitos muito dizimados pelas guerras successivas, ordenou o Rei Sol, em acto de 29 de Novembro de 1688, que fosse levantada uma tropa de mais de 25 000 homens, com a promessa de desencorporal-os ao fim de dois annos.

Terminado esse prazo, e não tendo ainda acabado as campanhas no exterior, teve Louvois, ministro da guerra, uma idéa, que evitaria uma sublevacão imminente: dispensar um terço da classe incorporada, servindo-se para isso de sorteio, que se realisou a 16 de Fevereiro de 1690.

Tendo dado bom resultado a sorte para a dispensa, foi o mesmo processo adoptado, no anno seguinte, para as incorporações, systema esse empregado regularmente até o Directorio, e estabelecido legalmente pelo primeiro imperio, sem qualquer modificacão na sua essencia.

O serviço obrigatorio para todos os cidadãos data, em França, de 1896, sendo alterado, no que concerne ao prazo, um anno antes da guerra.

A

As
vas, su
de um
do des
En
aquelle
mo qu
risono
portas
abriran
nal reu
All
que na
ram a
crime,
lassas,
ar, entr
cancara
gargalh
diabo f
funestos

vos reu
não ten
tédio na
tas pal
las serã
os golp
Escutae
de alma
A hum
envolvie
terror,
ritos div
lhorand
pre. E
isca, ot
isca de
so, que
tas alma
ferno.
ceis alg

Silen
exoticos
travas ti
canalhas
brisas, n
podridão
lidades n
nudos de
folhadas
dos de a
tas rebo

Depo
ma de u
— M
homens
terpe. M
sublime
e mata.
thymia d
de. Mus
do mund

— H
quero a
E dis
— A
cia viva,
homens o
na febre
— N
isca. O o
e elles n

Edifício Ramos de Azevedo



Uma das ultimas construcções do illustre engenheiro-architecto Dr. Ramos de Azevedo á rua Boa Vista n. 18

Enlace Freitas Horta - Guerner



O distinto moço dr. Francisco Bento de Freitas Horta, advogado no fóro da capital, filho do dr. Francisco Alves da Cunha Horta Junior e de d. Maria Thereza de Freitas Horta, ao lado de sua consorte, d. Rosiris Guerner, filha do sr. Alfredo Guerner, industrial, e de d. Idalga d'Almeida Guerner no dia de seu casamento celebrado nesta capital.



Somnambula

Jockey Club Paulistano

m do dia
solidão,
e ouvia
coração.

lvura infinda
no sul;
era linda
céo azul!

de um lyrio;
olhos meus,
martyrio,
olhos seus.

o abandono
elicaes...
do outomno,
laranjaes.

tilo e brando,
reio matiz,
escutando
jurilis...

A extrema unção da tarde, entre
ouro e sangue, o sol, numa rutila ago-
nia, é tragado pelos horisontes avidos.

Parece-nos a alma da materia que
palpita nos seus ultimos raios, derradeiros rebentos de uma raça prestes a
extinguir-se, pondo no céu uma sym-
phonia de côres.

O nacaum desata os seus ultimos
cantos que repercutem pela hrenha co-
mo louvores á solidão que se aproxima
com a sombra, numa meia tinta verde-
escura.

A essa hora de silencio e de prece,
a velha Theodora, meiga e de cabellos
brancos, contava-nos a historia da pe-
quena somnambula:

— Era assim. Ella deitava cêdo,
muito cêdo, quando apparecia-n as pri-
meiras estrellas: ás tantas, quando tu-
do era adormecido, quando a lua pie-
dosa punha reflexos sobre a ramaria
negra, ella, a somnambula, levantava-se
e ia para o quintal.

Lá bem ao fundo, a natureza havia
caprichado em pôr as cousas de manei-
ra que a paizagem não podia ser mais
bella.

A vegetação luxuriante, a floração
variegada, as arvores fructiferas faziam
do logar um verdadeiro recanto do pa-
raizo terreal.

Por um capricho dessa mesma na-
tureza havia alli uma arvore original na
sua forma extravagante, quão exple-
ndorosa na belleza mascula do seu viço.
Havia nascido com tronco duplo que
sabia da terra com o formato de um V.

Para lá se dirigia todas as noites, a
pobre somnambula.

O seu estado de somnambulismo
era dos mais profundos e completos.

Tinha ella a percepção exacta de
tudo que a rodeava. Dirigia-se segura
como si fóra acordada, abria a porta
da alcova, e ia para o quintal; enca-
minhando-se para a arvore, sentava se
no espaço em que, encostando-se, os
dois troncos procuravam a terra.

— Neste ponto a velha Theodora
parava como que extasiada pela sua
propria narrativa, proseguindo depois:

— E ella, cantava então, com a voz
mais meiga que se possa imaginar, a
melodia mais terna que se possa ouvir!

Uma serenata oriental, uma melodia
espanhola ou uma canção napolitana.

Que o seja enfim; o facto é que
parecia que a alma daquella creança,
evoluendo pelas alturas, ia ter ao seio
do Creator.

O quadro não podia ser mais su-
blime.

Depois, com a mesma serenidade
impassivel, voltava, a passo cadenciado
e regular, para a sua alcova branca, e
adormecia com os anjos.

Tudo, porém, tem o seu fim. Ha-
via de o ter tambem um dia, a devoção
mystica da pobre somnambula.

Ella havia sabido a espaireceer com
sua aia. O velho avô resolvera limpar
o quintal. Para lá se dirigiu de ma-



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Mooca, por occasião
de uma das ultimas corridas do Jockey Club Paulistano

chado em punho a cortar galhos secos, aparando com carinho um e outro galho pendente, destruido as ervas daninhas. E a arvore tambem foi victima do machado impiedoso do velho avô da pequena.

Pretextando que as suas raizes, profundas de mais, tiravam a força á terra circumvisinha, começou pelos galhos superiores e pouco depois só restavam montões de galhos e madeiras.

O velho, suarento e cansado, limpando a testa com a manga da camisa, contemplou a sua obra mas não previu o resultado della.

Passou-se a tarde e veio a noite. A pequena, como de costume, deitou-se quando appareceram as primeiras estrellas.

— A deshoras, quando o silencio era completo, dirigiu-se para o quintal.

Ella foi e não encontrou a arvore amiga e confidente. Em sua face reflectiu-se então, com o luar, uma dôr profunda, amargurada, immensa como a dôr de um exilado.

E cantou então pela ultima vez. O seu canto tinha algo de amargura como se fóra a dôr da sua alma de creança,

Véra

Para
Cleomenes
Campos



Joinville Barcellos

Quando o sol poente, rutilo e brando,
Vestia o campo de aureo matiz,
Véra scismava, triste, escutando
Os quero-queses e os juritis...

Ecoava ao longe pelos outeiros,
E se perdia no azul depois,
Ora a cantiga dos boiadeiros,
Ora o mugido daquelles bois,

Tangendo suas harpas hyalinas,
Claros arrosios de agua veloz
lam saltando pelas campinas,
Enchendo os ermos com sua voz...

Véra scismava... Pelo sol posto,
Como uma nuvem, fundo pesar,
Atravessando pelo seu rosto,
Toldava o brilho do seu olhar.

la invadindo grande tristeza
Su'alma triste de rouxinol,
Sentindo a magua da natureza
E a nostalgia do pôr do sol.

Ante o silencio do fim do dia
Batendo em meio da solidão,
Imperceptível quasi, se ouvia
Bater mais lento seu coração.

Como uma rosa de alvura infinda
Pallida e branca vi-a no sul;
Como era pura, como era linda
Erguendo os olhos ao céu azul!

Tinha nas faces a côr de um lyrio;
Vendo-a, eu sentia, nos olhos meus,
Toda a dureza do seu martyrio,
Toda a doçura dos olhos seus.†

Véra sentia na alma o abandono
De tantos sonhos angelicaes...
Assim nos prados, ao vir do outomno,
Despe-se a fronde dos laranjaes.

Quando o sol poente, rutilo e brando,
Vestia o campo de aureo matiz,
Véra chorava, triste, escutando
Os quero-queses e os juritis...



— Que belleza! E' um deleite a gente ter sônata!

Quer ser proprietario

num lugar lindo, saluberrimo, povoado, com bello panorama, bonades, luz electrica, etc.? Veja os terrenos, a prestações modicas, da Villa Uberabinha. Não ha quem os veja que os não compre. Ficam junto á linha de Santo Amaro, 2.º desvio (Villa Marianna), muito para cá do Brocklim Paulista (5.º desvio). Para ver e tratar, procure o sr. Correia de Mello, á rua Domingos de Moraes, 243, ponto terminal do bonde 39. (Villa Marianna).

657

— Peço te que me recommends a teu alfaiate...

— Reconheces então que tenho gosto?...

— Não. Supponho que tens credito.

657

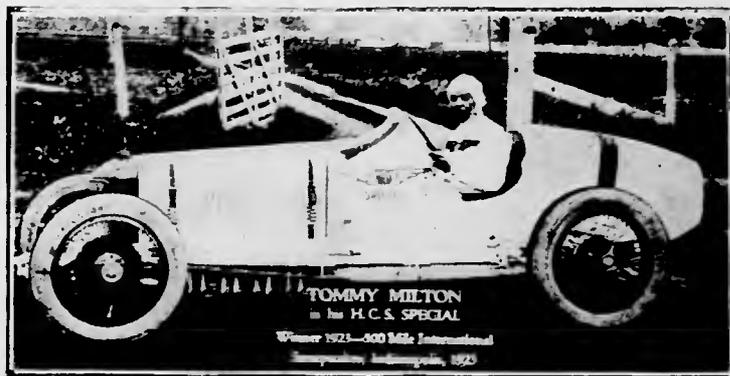
O mar Vermelho

E' a uma especie de algas marinhas, o "tricho-desnium erythreum", que o mar Vermelho deve esse nome, pelo qual é conhecido desde as origens da Historia. Essa alga microscopica é em quantidade tão consideravel que chega a dar á agua uma coloração intensa.

O phenomeno não é, entretanto, particular ao mar Vermelho: é observado, tambem, em certas épocas do anno, nas costas occidentaes de Ceylão.

H. C. S. - (Aray C. Stutz)

OS FAMOSOS AUTOMOVEIS



1.º premio de BELLEZA na Exposição do Rio de Janeiro

1.º premio de Velocidade, vencedor na sensacional corrida Internacional de 1923 em Indianapolis, nos Estados Unidos.

Novos elegantissimos typos agora chegades e em exposição na

CASA DODSWORTH - Rua Boa Vista, 44 - S. Paulo - Central 4305

As utilidades do cacão

A manteiga de cacão é a melhor e a mais natural de todas as pomadas de que as damas podem lançar mão para obter uma pelle doce e macia, sem que esta fique brilhante e gordurosa. Lamerck affirma que, se se quizesse estabelecer o antigo e salutar costume que

tinham os gregos e os romanos de se friccionarem com oleos para dar agilidade aos musculos e garantil-os contra o rheumatismo, o oleo aconselhado seria o do cacão. Sécca rapidamente — diz elle — e não tem máo cheiro.

E que tivesse! Quem não hejaria um rosto... cheirando a chocolate?



Grupo de amadores que representaram em uma festa realisada no salão do Conservatorio, em homenagem ao professor Raul Romano.

Dança de resistencia

a dôr da natureza em trevas, a dôr da arvore contundida!

E cantava chorando, a melodia languida das suas lagrimas que lhe escorriam pelas faces a quatro e quatro, como perolas azues.

Era o seu canto de cysne. A voz, ao final, foi enfraquecendo; as ultimas notas foram soffocadas na garganta entre dois soluços.

Os seus braços, abertos em cruz, a sua silhueta branca, parecia a estatua viva do desespero.

Com as ultimas notas, foram-se apagando tambem os seus ultimos haustos de vida e alli mesmo, ao lado dos despojos da arvore amada, tombou tambem, e para sempre, como uma petala solta, o seu corpo inanimado!

— E a velha Theodora, meiga e de cabellos brancos, rematava:]

— Foi assim que finou uma vez a pequena somnambula!...

CALAZANS DE CAMPOS.



Festa literaria e musica:

Promovida pelas exmas. sras. dd. Angelina de Andrade Almeida, Maria Amaral, Maria C. Aranha, Julieta Lyra, viúvas dr. Antonio Nunes Cintra, dr. Octaviano Marcondes Machado e dr. Job Marcondes Rezende, foi organizada para o dia 23 do corrente, no salão do Externato da Immaculada Conceição, á Avenida Luiz Antonio, uma bellissima festa literaria e musical, com o concurso de Frei Luiz Sant'Anna, que se inscreveu para falar sobre "A educação", senhorita Maria José Simões, d. Graciema Nobre de Campos, Guilherme de Almeida e barytono Antonio de Paula Sousa.

Foi organizado um excellente programma.



A agricultura no Brasil

Nunca será ocioso repetir que somos, de facto, um paiz essencialmente agricola...

São os bens da terra, com effeito, a garantia da nossa grandeza, do nosso fastigio, do nosso progresso. E só elles continuarão a ser-o, por muitos seculos ainda.

Convém, pois, que se medite mais



O professor A. Machado, que acaba de dançar 33 horas e meia, no Casino Antarctica, desta capital, com varias damas, batendo por uma hora o seu homonymo do Rio.



patrioticamente sobre o fomento da nossa produção agricola e seu encaminhamento aos mercados consumidores.

Vem a proposito um ligeiro exame nos quadros da nossa estatistica de exportação.

Antes da guerra, os artigos "essencialmente agricolas" contribuíam com 94,0 0/0 do total do valor da nossa exportação. Depois da guerra, essa contribuição foi, em 1919, 83,7 0/0; em 1920, de 87,7 0/0; em 1921, de 87,3 0/0.

Isto, repetimos, quanto ao "valor" total da exportação.

Em relação ao "volume", foram

ainda os productos vegetaes que figuraram em primeiro plano, pois têm representado, na média annual, depois da guerra, 70 0/0 do total da exportação.

Por outro lado, a contribuição das outras classes, — "animaes e seus productos" e "mineraes e seus productos" — não excedeu, quanto ao valor, em 1921, de 10,8 0/0 e 12,7 0/0, respectivamente.

Quanto ao volume, os productos animaes contribuíram, no referido anno de 1921, apenas com 7,2 0/0 da exportação global do paiz e os mineraes sómente com 1,9 0/0.

Casa Alemã



Liquidação Annual

preços excepcionaes

Schädlich & Cia.

Rua Direita, 16 - 20

Quer s
num loq
com be
étrica, c
ções me
ha que
Ficam
2.º des
cã do
Para ve
reia de
raes, 24
(Villa 1

teu alfa
gosto?
dito.

O ma
E' a
o "tric
mar V
qual é
Historia
quantid.
a dar á
O
particul
vado, t
anno, n

A Tarde da Creança

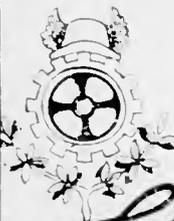


Photographia tirada para "A Cigarra", no Theatro Boa Vista, no dia da ultima vespéral d'"A Tarde da Creança", a benemerita sociedade que tanto successo tem obtido em S. Paulo, espalhando beneficencia ás instituições de caridade e proporcionando excellentes divertimentos aos pequenos. Vê-se no centro do grupo a "brilhante" artista Léa Candini, da companhia de operetas que tem o seu nome, cercada de seus companheiros na representação da opereta "O Camponez Alegre", que constituiu o programma da attrahente festa.



Aspecto da platéa do Theatro Boa Vista por occasião da ultima festa d'"A Tarde Creança", qua constou da representação da opereta "O camponez alegre", pela Companhia Léa Candini,

CIGARROS



Viajantes

Peçam em todas as Charutarias
Última novidade

AROMATICOS

Avó aos 33 annos

Eis aqui um *record* encantador... *Mistress Archibald Moynes*, de *Airdrie*, proximo de *Glascow*, reivindica o titulo da "mais joven avó do mundo". Com effeito, casou-se aos quinze annos de idade, em 1905, e sua filha, que não quiz mostrar-se menos precoce, é mãe de um lindo *baby*.

∞

Nos bosques de *Java* e do *Amazonas* encontram-se teias de aranha tão fortes, que é necessario cortal-as com faca bem afiada, devido á grande resistencia que offercem.

E os naturaes dessas regiões utilizam essas teias de aranha como rede. Os nossos indios amazonenses chegam a preparar cercados de cipó que deixam no matto para que as aranhas façam nelles teias: e assim obtem excellentes tarrafas.

∞

A tulipa

Quando se allude aos estrangeirismos que infestam o portuguez, ninguém se lembra que os outros idiomas soffrem, tambem, aqui e alli, a influencia do nosso, com a adopção de certos vocabulos.

"Tulipa", por exemplo, é um termo que o portuguez foi buscar no turco "tolipend" (turhante), e transferiu á Europa occidental, de accôrdo com a sua tradueção. Foi de Portugal que o vo-

cabulo passou, com a flôr, ao resto do continente, sem que os dicionaristas lhe contessem essa origem ou a recenssem por inassimilavel.

∞

O *ice-berg* maior de que se tem noticia foi visto na altura de *New-York*. Media cem metros de altura acima do nivel do mar. A extensão fluctuante passava de trez kilometros.

Heredita-se actualmente que as estrellas cadentes são despojos dos astros destruidos que circulam em torno do Sol.

Entre estes despojos solidos, certos pedaços encontram-se com a Terra ou melhor com a atmosphaera, que cerca a Terra. Estes pequenos corpos, que caminham com excessiva velocidade, aquecem-se em consequencia da fricção com as camadas de ar e este calor é sufficiente para os pôr em hraza e mesmo a reduzil-os a vapores antes que tenham attingido o solo terrestre.



Grupo de galantes senhoritas posando para "A Cigarra", por occasião da Kermesse realisada no bairro de Sant'Anna, em beneficio da Matriz.

bril-o na formosa e triste viuva de nobre official cahido ao lado de Estacio de Sá no terrivel assalto ao reducto do Maracaia.

Eis, pois, o nosso eremita a caminho da casa da viuva, cheio de religioso ardor, a supplicar-lhe a esmola daquelle terreno, para a edificação da Capella da Senhora do O' ou da Esperança.

O fado cruel reservava ainda para o ex-cavalleiro o mais furioso dos combates e para o novo eremita a mais pungente das provações: a mulhier que para elle se adeantou em trajes de dô, cujas sombrias côres lhe davam a alma helleza, o toque suavissimo de alanceada Madona, era a sua sobre todas amada de outr'ora!

De pé, uma em frente do outro, fitaram-se em silencio. E naquelle olhar e naquelle silencio vasou-se-lhes, em tal instante, a synthese suprema da Vida, da suprema esperança á suprema saudade!

Nesta mesma noite, uma lanterna fimeada num poste indicava o local da futura egreja.

Josephina Robledo

Contractada pela empresa Loureiro, do Theatro Lyrico do Rio de Janeiro, a mesma que trouxe Eduardo Risler e Vianna da Motta ao Brasil, seguirá a 28 do corrente, pelo vapor *Almanzora*, para Buenos Ayres, a notavel artista do violão, Josephina Robledo, que tantos louros tem conquistado na Europa e na America.



PEÇAM EM TODAS AS CHARUTARIAS

Cine

ULTIMA MOBA

CIA CASTELLOES

Josephina Robledo firmou contracto para 36 concertos na Republica Argentina e no Uruguay, devendo regressar a S. Paulo, onde fixou sua residencia, após a terminação de sua *tournee*, afim de aqui reencetar o seu curso de violão, o qual está funcionando, com bom numero de discipulos, á rua Pedro Tacques n.º 17.

A eximia violonista teve a gentileza de trazer as suas despedidas á "Cigarra".

A Luz solar é composta por sete côres simples, visiveis através de um prisma e justapostas na seguinte ordem: *violeta, rôxo, verde, amarello, laranja e vermelho*. Ora, aquem dos raios de côr violeta existem radiações invisiveis a nossos olhos e que por isso se

chamam apenas "ultra-violeta". Abaixo do vermelho, existem igualmente outras radiações invisiveis a nossos olhos e que são chamados raios infra-vermelhos.

Que é o mofo?

Os mofos (porque os ha de varias especies), são vegetações primitivas, que surgem e se reproduzem sobre os corpos susceptiveis de fermentar e de se corromper.

O calor humido é-lhe favoravel. A camada sedosa, que cobre doces já velhos é accumulção de mofos.

As grutas que se encontram no alto Egypto são tão espaçosas que em seu interior pôdem formar commodamente 600 cavalleiros em ordem de combate



Grupo tirado para "A Cigarra", na residencia do sr. Celso Piatti por occasião da festa de seu anniversario natalicio.

Tradições Brasileiras

NOSSA SENHORA DO O'

Por Affonso Arinos

Em mais de um ponto do Brasil existem capellas ou igrejas sob a invocação da "Senhora do O'", por causa da festa do mesmo nome. Que significa essa invocação? Representa uma das mais antigas tradições da nossa raça, contemporanea do dominio dos visigodos nas Hespanhas, visto como tal festa foi instituida pelo concilio de Toledo, do anno 656 da nossa era. Chamou-se então, como até nossos dias, "Festa da Expectação", porque se celebra nos sete dias que precedem o nascimento de Jesus Christo, ou o Natal, durante os quaes se espera a vinda do Redemptor. É como em cada um desses dias se cantam as sete antiphonas, que todas principiam por "O'" como suspirando, — segundo ensina frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, no seu preciosissimo "Elucidario" dos termos antigos, — succedeu que a festa ficasse chamando do "O'" e o mesmo nome se applicasse ainda ás merendas e heberetes offercidos ao povo, segundo era costume, pelas cathedraes, mosteiros e collegiadas na semana precedente ao Natal. Quem diz, pois, "festa do O'", diz o mesmo que festa da expectação ou da esperança; e a Senhora do O' não é outra senão a Virgem da Esperança.

Isto, porém, quanto á significação do termo, porque uma tradição das mais bellas, já recolhida com filial ternura por Mello Moraes Filho, doutra esta mesma invocação no Brasil.

Entre os esforçados capitães que quizeram seguir a sorte do joven governador Estacio de Sá na sua missão duplamente arriscada de fundar a cidade do Rio de Janeiro e expellir de lá os francezes, figuram dois, separados por tremenda rivalidade, nas aras do mesmo amor.

Ambos portuguezes, ambos moços e fidalgos, deixaram snlares, familia e amigos para virem aqui buscar, nas solidões dos tropicos, a conquista de dois fins oppostos: um, a vida e o futuro; outro, a morte e o esquecimento. Um delles, recém-casado com uma joven de peregrina belleza a quem amava e de quem não era correspondido, veio esconder nestes ermos a sua joia, na esperança de quebrantar-lhe a frieza com a vida a sós, de um exclusivamente para outro, apartados que estavam de tudo quanto lhes sorria no velho mundo. O outro, solteiro, a quem se arrancara a ventura sonhada, encerrado, por méro capriclio de familia, no silencio de um claustro, quando amava e era amado, viu, como no velho conto italiano, que só o tumulto poderia reunir dois entes separados por um destino atroz; delibou então deixar o claustro e vir buscar, de accordo com a nobreza do

seu sangue, no ardor das refregas, a morte digna do nome dos seus antepassados.

Um capriclio da sorte reuniu na mesma fragil caravella sobre os abyssos do Atlantico os dois que desejariam ontre si a extensão do Sahara: e junto delles collocou a mulher, a mesma mulher, amada ardentemente por ambos, e já esposa, mas esposa forçada do homem a quem detestava, justamente por ser d'elle requestada quando amava a outro.

A viagem através do Oceano foi, para os tres, um supplicio dantesto. Não se viram mais desde o primeiro e dramatico encontro, mas sentiam-se, e o trabalho de se evitarem era mais terrivel do que a mais odiosa das presenças, visto como era em si mesmo a presença, mas a presença impalpavel, intangivel, inevitavel e afeiada pela imaginação.

Permittiu-lhes o faderio que a caravella chegasse a salvamento á Bahia de onde, logo depois, partia de novo o casal em busca de outro esconderijo, nas margens da formosa Guanabara, onde se estavam distribuindo, por quem tivesse qualidade e força para povoar a região, ricas sesmarias de terra.



ERUPÇÃO DE PELLE



Srs. Viuva Silveira & Filho

Durante mais de 2 annos soffri de uma erupção de pelle, que de preferencia tornava-se mais intensa na barba; usei, para debellar tal incommodo, diversos depurativos, não obtendo resultado, pelo que passei a usar o depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, do qual obtive uma cura em condições taes que, desde 1914, não fui mais perseguido do alludido mal.

Parahyba. 16 Julho 1917.

Dr. JOÃO FERNANDES DA SILVA. (Lente cathedratico do Lyceo Parahybano).

(Firmas reconhecidas)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS.

Emquanto o casal se estabelecia nas immedições da nova cidade que Estacio de Sá fundara em 1565 e a cuja fundação dedicou a vida, o fidalgo fugitivo do claustro fazia pião na Bahia, a séde do governo central de então, para dali tomar parte em todas as expedições arriscadas que se armavam contra corsarios atrevidos ou contra o gentio temeroso.

Quando foi a armada de soccorro a Estacio de Sá, para dar-se a ultima e sangrenta investida contra os destemidos colonos da França Antarctica, fortificados, francezes e indios seus aliados, em Urucumirim e na grande ilha chamada mais tarde do Governador, o nesso fidalgo solitario acompanhou ao Rio de Janeiro a expedição, esperando a suspirada morte nas refregas.

Alli, a vida, que tantas vezes e tão prodigamente expunha, só por milagre não se perdeu.

No formidavel assalto contra o forte de Urucumirim, construido no alto do morro onde hoje demora a ermida da Gloria, ficaram por terra muitos corpos de christãos. Um velho frade que andava no trabalho piedoso de recolher os mortos para dar-lhes sepultura em terreno sagrado, na primeira capellinha da chamada posteriormente Villa Velha, perto do Pão de Assucar, notou que respirava ainda um moço guerreiro, cuja varonil belleza as horribes feridas do prelio não tinham apagado. Levou-o então para a sua cabana, onde, em longos dias de desvelada assistencia, poude chamal-o de novo á vida.

No angulo dessa cabana, uma candea bruxoleante allumiava uma imagem: era a "Virgem da Esperança".

E quando o ferido poude erguer-se do girau tosco, onde tantos dias jouvera, seu primeiro movimento foi de gratidão para o velho frade, cuja mão apertava com força, procurando beijal-a entre lagrimas. Este porém, retirando mansamente a dextra, apontou em silencio para a imagem.

O ferido, esqualido de soffrimto, ergueu-se então; e como que transfigurado, estendeu tambem a mão direita, mas para fazer, numa explosão de fé, o juramento de votar-se de corpo e alma, para sempre, ao serviço da "Dama Divina" cujo amor o salvara, enquanto o amor da dama terrena quasi o perdera.

Pouco tempo depois, da choupana do frade da Villa Velha sahia ao lado deste, arrimado a um hordão e vestido de negro hurel, um eremita, no qual se convertera o fidalgo de cota de armas e emplumado ermo.

O novo eremita sahia a mendigar donativos para erguer do chão a morada da dama unica dos seus pensamentos de agora — A Virgem da Esperança.

O primeiro passo era obter o terreno e nenhum parecia tão adequado quanto a varzea vestida de verdura e sonorizada de cantos, entre dois montes fronteiros junto a uma praia, alvissima. Quem seria o dono? Facil foi desco-

bril-o na
hre offic
de Sá no
Maracaiá

Eis, p
nho da c
so ardor,
quella to
Capella
perança.

O fan
o ex-cav
bates e
pungente
para elle
cujas son
belleza, c
da Mad
amada d

De p
taram-se
e naque
tal inste
Vida, da
saude!

Nesta
fincada
futura e

Josepl

Cont
do Thea
mesma
Vianna
25 do c
para Bu
do violã
tos lour
e na A

Um grande homem..



Aquelle é o primeiro auxiliar do suplente do substituto do secretario do sub-representante do vice-director de uma grande companhia que vai ser fundada, não sei para que...

A felicidade no casamento...



— E o senhor foi feliz no seu casamento?
— Muito... Fui de uma felicidade rara!... Quinze dias depois de casado, fiquei viuvo...

Clair Club



Grupo tirado para "A Cigarra" por ocasião da última festa dançante do Clair Club

○ ○

○ ○



Grupo posando para "A Cigarra" por ocasião da kermesse realizada em Villa Cerqueira Cesar, em benefício da Igreja do Calvário, dos Padres Passionistas.

O RELOGIO

O relógio é um animalzinho de sangue frio que vive numa concha, enrolado sobre si mesmo. Entre os mil primeiros da natureza, não existe nenhum tão mysteriosamente complicado nem mais lindo.

O relógio é um animal cujas origens são conhecidas e cuja forma se tem constantemente modificado. Outrora, a sua concha era arqueada, gorducha, redonda. Agora, o relógio torna-se cada vez mais chato.

O relógio, animal domestico, pôde ser classificado na familia dos parasitas. Com effeito, elle vive de preferencia sobre o homem.

Entretanto, deve-se crer que de hã vontade elle fugiria e trocaria de homem, se não tivesse o bom e prudente habito de o trazer preso e de o segurar á roupa com uma corrente solida.

O palpitir do coração do relógio produz um som metallico e a sua respiração é tão regular que elle é dado como exemplo aos doentes.

E, de resto, o relógio é um dos animaes mais sujeitos a doenças, a fraquezas. É preciso ter-se muito cuidado com o relógio, não o expôr ao frio e, sobretudo, não o atormentar. Elle tem um temperamento lymphatico e, constantemente, é preciso reanimá-lo.

As patas, que são duas, parecem-se com patas de insecto, mas não sendo do mesmo tamanho, comprehende-se que uma seja maior do que a outra.

Num relógio normal, a pata grande leva exactamente uma hora para dar a volta no seu ventre. Ao passo que a pequena, leva doze horas para fazer a mesma cousa.

O relógio possui um intestino grosso como qualquer pessoa, e esse intestino grosso é em espiral.

O relógio é o animal conhecido que mais dentes tem. Esses dentes, dispostos em volta de rodinhas, proporcionam-lhe regular mastigação do tempo. E não come outra cousa.

RISCALLA ASTURIAN.



A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE.
LEUENBOTH & CO.

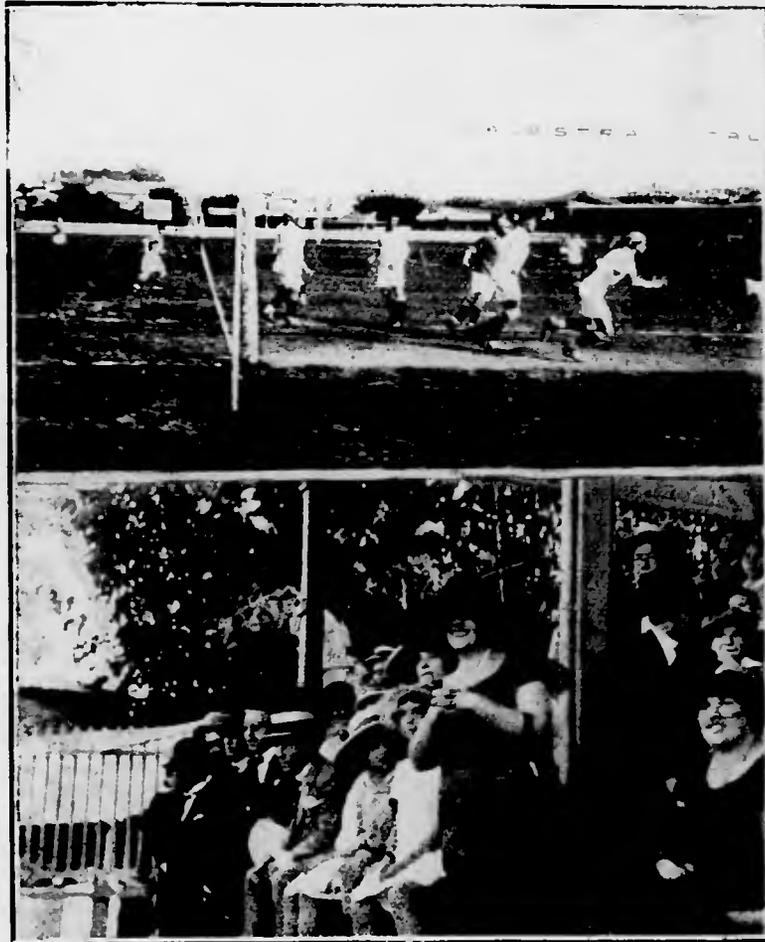
Anuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Assinaturas para todos os Jornaes e Revistas
JORNAL DO RIO DE JANEIRO - AV. RIO SANCTI 137

Rua Augusta 24 Tel. Central 510
Caxa Postal 559 SÃO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Foot-ball — O jogo Palestra - S. Bento



Instantaneos tirados para "A Cigarra" por occasião do jogo entre a Palestra e o S. Bento, no Parque Antarctica, para a disputa do Campeonato. Em cima: o jogador Coi do Palestra, marca o 1.º goal para o seu quadro. Em baixo: um aspecto da assistencia.

Duvida

Não, minha flôr, não é a mim que tu amas... Isso me deixa muito triste... Mas eu acho que não é bem a mim que tu amas...

Sabes por que?

Hoje eu ia de bonde para a cidade. Perto de mim, uma desconhecida loira e linda. Seus olhos claros baixavam sobre uma revista qualquer que ella tinha entre as mãos.

Inconsciente, imaginei traahir-te... Eu desejei que numa pausa da leitura aquelles olhos bons passassem pelos meus... É tão suave o consolo azul de uns ollos bons!

Mas quando ella us erguia, tão distrahdidos vagavam elles, que nem ao menos chegaram a reparar em mim...

Procurei saber o que estavam lendo. Inclinei-me e olhei.

Eram versos.

É que versos! Eram versos meus!

Eram versos em que eu tentara vasar um pouco de minha ternura, em que eu procurara pôr um pouco de minha bondade. Eram versos de amor...

E esses versos a tinham por certo impressionado. E sonhando talvez com o homem hom que ella não conhecia mas que sabia dizer tanta cousa sincera, ha de ter passado pelo seu coração a sombra timida de um desejo.

E eu estava alli, humildemente, diante della.

Mas não era em mim que ella pensava. Era no outro... Era no poeta...

Não, minha flôr, não é a mim que tu amas...

DURVAL MARCONDES.

Conselhos a namorados

Amia na tua creatura a graça que ella tem, e não a que lhe emprestas quando pensas nella.

Em amor, quasi todo o mal vem desse exaggero.

Acostuma-te a evitar o luxo da imaginação, se não queres pagar em lagrimas tua imprudencia.

O nome do teu amor... Sei que andas a recital-o a toda a gente: já não cabe, de tão alto, na pequena distancia que te vae do coração aos labios.

Fazes mal, meu amigo... Quando me perguntam pelo de minha amada, eu tenho sempre resposta, que elles acreditam de louco:

"Chama-se... excepção".

A Belleza não se contenta com dois

olhos que a admirem. Talvez por isto, para as mulheres que são simplesmente bellas, se inventou o ciume, especie de Argus moderno.

— "Se te enganasse a tua amada, que farias?"

Ahi está uma pergunta a que não deves sorrir com indifferença. Antes, deves acostumar-te a consideral-a como bem possivel, como semelhante a esta outra pergunta:

— "Se a rosa que tens na mão te ferisse, que farias?..."

Porque essa possibilidade é condição de ambas, meu amigo.

Não invejes aos noivos demasiadamente livres.

A liberdade é como um frasco aberto pelo qual se escapa muito perfume.

Era necessario que fizesses tambem teu curso de amor. Fizeste-o. Amaste, por quantos caminhos te guiou o destino. Soffreste. Causaste soffrimentos, talvez. Inexperiente, erigiste castellos que depressa ruiam... E caminhaste só, maldizendo o teu sonho. E outros castellos viste ruirem, frageis e inuteis... Agora chegaste ao fim, victorioso. Como foi bom teres soffrido!

Amia demasiadamente, mas nunca cegamente.

Evita no teu romance de amor a camaradagem de outras mulheres.

Fortuna rarissima é o teres encontrado na vida uma que te comprehenda. E é só uma que nos faz verdadeiramente felizes.

CORRÊA JUNIOR.

25

— Teu marido não fez objecções, quando lhe mostraste a conta da modista?

— Se fez! Ia dar largas ao firor, quando eu...

— Quando tu?

— ... lhe mostro logo a seguir a conta do sapateiro. Foi um remedio auto. Elle perden a fala!

23

Cabellos Brancos ? !

A Loção Brillhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e Departamentos de Hygiene do Riu de Janeiro e S. Paulo.

Com o uso regular da Loção Brillhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam a côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brillhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perlumarias e Pharmacias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro 7S000; pelo correio 8S000.

Foot-ball — O jogo Palestra-S. Bento



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Perque Antarctica, por occasião do encontro entre o Palestra e o S. Bento, para a disputa do Campeonato. Em cima: um aspecto da assistencia. Em baixo: um forte ataque contra o S. Bento.

O re...
que frio q...
lado sobre...
mores da...
tão myste...
mais lindo...
O re...
gens são...
tem cons...
tr'ora, a s...
ducha, re...
na-se cada...
O re...
ser classif...
tas. Com...
cia sobre...
Entreta...
vontade el...
mem, se r...
habito de...
rar á roup...
O pal...
produz um...
piração é...
como exer...
E, de...
animacs m...
quezas E...
com o re...
sobretudo...
um tempe...
tantemente...
As pat...
com patas...
do mesmo...
uma seja...
Num r...
leva exact...
volta no s...
pequena. l...
mesma cou...
O re...
so como q...
fino gress...
O re...
mais dente...
os em volt...
he regula...
não come...

aa

A MAIS A
II
Anuncios
CONCESSIO
TANTES E
Assign
Pua BôgVe
Calça Post
AGENCIAS

A luz enfraquece

percorrendo o espaço

Sabe-se que um objecto luminoso quanto mais se afasta ocoso brilhante nos parece.

A Lua, por exemplo, que é um pequenoo astro ou um modesto plaoceta como Venus e parece brilhante a oos-sos olhos, porque está mais perto do que as estrellas, que são, comtudo, dez mil vezes mais brilhantes. No emtanto a sciencia affirma que a luz, a meos que seja detida por um obstaculo, pro-segue o seu caminho até o infinito, com a mesma intensidade. Tanto quanto podemos julgar, a luz, em sua viagem através do espaço, oão soffre diminuição alguma: oada de seu todo é absorvido nem perdido pelo camioho.

Sabemos comtudo que, de um modo ou de outro, a luz enfraquece duraote seu percurso. É isso porque, á medida que camioha, se espalha em todas as direcções, tornando-se assim, menos intensa para uoi lugar determinado. Se algum dia o leitor já se serviu de uma lanterna magica, deve saber muito beoi como é brilhante o foco que ella projecta quando perto do *écran*; oias, á medida que se afasta a lampada, o foco luminoso toroa-se cada vez mais fraco e cada vez maior. Conheceni-se de

modo perteito as leis desse phenomeno. Duplique-se a distancia, a inteosidade luminosa e toroarã quatro vezes meoor; se a distancia é triplicada, a iotensidade se torna oove vezes meoor; a distancia quadrupla, a intensidade perde 16 vezes em seu todo. Para obter a inteosidade, é necessario tomar o quadrado da distancia — isto é multiplicar por si mesmo o numero que a representa; a iotensidade é dimioida oa mesma proporção Dizem que ella varia em *razão inversa* do quadrado da distancia. A expressão "em razão directa" significa justaoente o contrario: se a empregarem por erro, diriam certamente que a luz era 16 vezes mais brilhaote, quando a distancia é quatro vezes augmeotada — em vez de ser 16 vezes menos. Esta "lei dos quadrados inversos" é verdadeira para a inteosidade da luz, do som, do oiagnetismo, do calor e da gravitação.



Nomenclatura elegante

De onde vem o nome de certos tecidos caros, com que a Fraoça regula a elegaocia do mundo? Uma digressão pela etymologia de alguns oão deixa de ser curiosa.

O "taffeta" vem do persa: "tafetah", participio passado dum verbo que significa: "tecer". As palavras "seda" e

"setim" derivam do nome de uma provincia da Asia, a Sérica (de onde "sericultura") em que se fabricavam primitivamente esses tecidos. A "gaze" vem da cidade de Gaza, na Palestina. A "musselina" deve o seu nome a Mossul, na antiga Turquia asiatica. Do vocabulo "mo", que quer dizer "cabra selvagem" e "hair", pello, fez-se "mohair". A "alpaca" provém do nome desse ruminante dos Andes; a "case-mira", de Cachemir, e grande cidade da India. O "velludo" vem do italiano "vellute", sem origem, pois, nem na geographia, nem na Historia Natural.

Poder-se-á accrescentar a esta lista o "astrakan", proveioente da cidade do mesmo nome, oa Russia; a "cabraia", de Cambrai, oa Fraoça; o "oxford", tecido de algodão fabricado origioariamente nessa cidade da loglaterra; e outros.



Desaoidado de salvar um cliente, o medico fala a seus parentes, oa presença do enfermo:

— Nem mesmo o medico do Padre Eteroo poderá salvar-o...

— O Padre Eteroo oão tem medico — protesta algueoi.

— E por isso mesmo é eteroo — diz o enfermo.



Cabellos curtos



— Já sei! Essa moda de cabellos curtos é só para desmoralisar o pobre Schoppenhauer!...

Imperfeição

É em vão que, assim, ó poeta insatisfeito,
procuras exprimir toda a infinita
multidão de ansiedades que palpita
no pequenino cosmos do teu peito.

É em vão que, nessa febre que te agita,
nessa sede angustiada do perfeito,
buscas gravar num verso sem defeito
tudo que sentes na tua alma afflicta.

É a alma de Deus, é a essência do universo
que soluça nas tuas amarguras
e que sorri nas tuas esperanças...

E ella fôge ás cadeias do teu verso!
E, tendo-a sempre tão em ti, procuras,
como um louco, alcançá-la — e não a alcanças!

Durval Marcondes



Retrato, a bico de penna, pelo artista patricio Wash Rodrigues, do dr. Americo R. Netto, nosso brilhante collega do "Estado" onde redige a secção musical.



— Estás vendo? Para se entender de heranças, não é preciso nenhum "Tratado de Heraldica".
Basta um "Manual de Perfeito Char dista"!

A luz

Sabe-se
quanto mai
nos parece.

A Lua,
quenino as
como Ven
sos olhos,
que as estr
mil vezes r
a sciencia
que seja de
segue o seu
a mesma in
demos julg
através do
ção alguma
vido nem p

Sabemo
ou de outr
seu percurs
que camin
direcções,
tensa para
algum dia
lanterna m
como é bri
jecta quan
medida que
luminoso t
e cada v

Tinoco,
exito na
producto

REBORN

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e beleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza.

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Tardes de Agosto

Para Gelasio Pimenta.

Ha no occaso um ensaio ingenuo de artista adolescente... São sempre nostalgicos e sentimentaes os artistas adolescentes!

As serras, as serras negras a distancia, são almofadas de setim onde as tardes de Agosto—donzellas pallidas que quasi sempre vestem um vestido fraise—se ajoelham para receber, em communhão, a hostia doirada do Sol...

E um véo descorado cobre essas pallidas donzellas que rezam, constrictas, no genuflexorio do poente...

E ha no rendilhado bizarro desse véo um mundo de tristezas... De tristezas vagas e indefinidas como a felicidade... De tristezas que se infiltram na alma dos homens...

E a alma dos homens reza uma oração de nostalgias...

Dizem que o véo de tristezas que encobre as tardes de Agosto e que encobre, tambem, as nossas almas, é a vingança das arvores, das arvores suppliciadas pela ingratião dos homens, no holocausto das queimadas...

... E as esfumacadas tardes de Agosto, que trazem em seu bojo a alma errante das coivaras e a nostalgia dos coraçoes, vão cumprindo esse dever...

... dever de Nêmesis-bucolica.

Hildebrando S. Siqueira.

S. Paulo, Agosto, 11, 1923.

Xarope S. João

Os srs. Alvim & Freitas offereceram-nos alguns vidros do afamado Xarope S. João, empregado, com excellentes resultados, contra a tosse, asthma, bronchite, coqueluche, etc., além de ser um optimo preservativo das molestias do aparelho respiratorio.

Sabonete "Rialto"

Desta marca, que os srs. Tinoco, Machado & Comp. põem com exito na praça, recebemos duas caixas.

É, indiscutivelmente, um producto recommendavel para a toilette.

☺



Instantaneo tirado para "A Cigarras" no Prado da Mooca



BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



JATAHY PRADO

O REI

DOS REMEDIOS BRASILEIROS



**A SUA-FAM-A
DOMINA**

**DO
NOVO AO VELHO MUNDO**

Descalvado

Não posso deixar, minha sincera amiguinha, de te enviar as muitas impressões que tenho colhido ultimamente nesta feliz terra: Luiza Fariano, esplendor da formosura; Evangelina, a princesa das festas; Nila soffrendo de paixonite chronica; Diva, adorando as canções; Dlsa, linda como os amores; Irene, flor entre as bellas; Aracy, olhos allucinantes que fazem sonhar; Gioconda, devota de um santo do mez de Junho; Noemia, preferindo o «Gremio»; Maria Cunha, olhos cor das noites tempestuosas; Galy, a melindrosa da terra; Zenaira, consolada e vaporosa; Ercilha, com saudades dos tempos idos. Ilda, a unica rival Rapazes: João, cabell's cor do azeviche, me faz sonhar quando executa ardentes valsas em seu mavioso violino. Alexandre, linda bocca constantemente entreberta num sorriso. Euclides querendo sómente a sua baratinha, pois o bonde estava lhe custando a vida. Angelo preferindo os sabrosos dias dos matos. Amancinho tecendo ramos de infinitas flores. Paulo Cunha

é o rapaz de mais sorte, pois é feio e cavou uma bella cor de jambo. Durval, bom em uma serenata. Totó, muito equivoocado. Da amiguinha e leitora — *Constancia*.

Bilhete perdido

Ha dias, dirigia-me á cidade e, no mesmo bonde, seguia um jovem que attrahiu meus olhares. Era um jovem de maneiras distinctas, olhos pretos e velados pelas lentes de uns oculos a Harold, cabellos da mesma cor que os olhos e penteados para traz. Tinha ares de estudante e logo imaginei ser um discipulo de Esculapio, pois lia attentamente um tratado de medicina.

Chegando a um certo ponto, o jovem fechou o livro, levantou-se e desceu rapidamente do bonde, mas fell-o tão desastradamente que das paginas do livro escorregou um roseo bilhetinho que veio cahir aos meus pés. Recolhi-o e, curiosa como todas as lithas de Eva, desdobrei-o e li. Fui indiscreta, não «Cigarra» querida? Mas, que queres? A curiosidade venceu-me. Eis o que estava escripto no roseo e perfumado bilhetinho:

«A' Annita G.

Sinto n'alma a mais forte vibração quando passas por mim, com

teu porte tão lidalgo e a tudo tão alheia, tão indifferente.

Que conservas no teu coração de tão grato ou ingrato que a ninguém ousas revelar? Procuo, em vão, contemplando teu olhar, desvendar o mysterio que envolve. Mas teus fascinadores olhos verdes são insondaveis como a immensidade do Oceano.

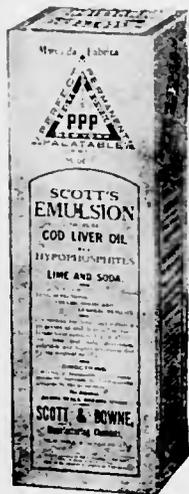
Por que correspondeste com um olhar frio e desdenhoso ao meu, que, bem o sabes, dardeja scante-lhas vivas de um amor acrisolado e puro?

Por que retribuístes a paixão ardente que te devoto com tamanha frieza e indifferença? — J.»

Da leitora — *Curiosa Indiscreta*.

Notas do Belemzinho

Abigail, considerando muito o seu predilecto; Lucilia, rivalisando-se com Zézé Leone; Amelinha, andas tão acanhada (por que?); Antonietta, com trato muito ameno para com tolos; Arnaldo, immensamente satisfeito com a sua deusa; Jobair, bravo! Continue sempre firme no seu proposito; (não ligue a intriguinhas); Mendes, cultivando sempre a sua eterna volubilidade; Flavio, que é isso? Já assim? Oswaldo, transmissor de noticias agradaveis. Da leitora — *Sweet-heart*.



MUITOS TONICOS

falham como reconstituíntes, porque não têm verdadeiros valores alimenticios.

EMULSÃO de SCOTT

é merecedora de inteira confiança.

Alimenta o corpo e fortifica as forças por nutrição.



Lindos cabellos dão a apparencia de menos dez annos



Como é bem conhecido, uma pessoa, possuindo uma cabelleira abundante e sedosa, tem a apparencia de menos dez annos ou mais na idade. É muito facil obter lindos cabellos, cor natural, macios, luzidios e cheios de vida, o que causa admiração a todos. Tudo o que tendes a fazer é adquirir em qualquer pharmacia um vidro de *LAVONA*, o inegualavel tonico para os cabellos. Desde a primeira applicação, vereis os extraordinarios effeitos: a caspa desapparece rapidamente e muitos outros resultados advirão se usardes este tonico em conformidade com as instrucções. Não vos descuideis se não quizerdes ter uma apparencia prematura.

USAI O TONICO LAVONA

No Royal

Carlos, até que emfim socegou, num domingo, perto da... (não tenho medo, não direi!) Nelson, parecia estar todo satisfeito. (Viu alguma cousa na lriza?) Nestor, só olhava para um lado. (Por que?) Victorino estava lindo. (Já foste á rua S. Vicente de Paulo, ollerecer doces?) Renato, como sempre, o batata. Das leitoras assiduas e amigas — *As Duas Morenas*.

A' Sylvia Nogueira

Salve 10 S 1923!

Pela passagem de teu anniversario, deseja-te mil felicidades a amiguinha E. Que essa data se repita por muitos annos. Da leitora assidua d'«A Cigarra» — *Flirt*.

side encantadora Deusa. Forma-se este anno, e, segundo consta, levará a sua predilecta, que, ama verdadeiramente. Ella, C. M. Descendente de distincta lamília pindense, destaca-se pelo seu compartimento correcto e gentil, captivando a todos pela sua affabilidade. Essa morena mignon tem o seu querido. Ama-o com sinceridade e meiguice invejáveis. Que Deus proteja tão sublimes sentimentos. Da leitora — *Kalua*.

Saudade

J. S. Frota (Rio Claro)

A saudade que por ti sinto é como a nuvem limpida do céu. Como o sol esvai-se mansamente, sem deixar rastros, sem deixar traços, dando lugar ao sol, o sol bello e

po que não te vejo, e agora, roe-me um desejo, um atroz desejo. Mas qual é esse desejo? de ver-te ainda junto a mim, com o mesmo allecto com que eras correspondido. Longe de ti soffro muito, mas sollro contente porque só quem ama sente a suavidade da saudade, essa palavra encantadora que traduz os sentimentos da alma humana e que tem a eloquencia muda de um poema de amor e sollrimento! Tua até á morte — *Coração nos labios*.

Ao Rubens de P. Ramos

Assim como um povo escolhe um chefe para guiar os destinos da Patria, o meu coração escolheu-vos para guial-o, entre os escolhidos da vida, ao porto da felicidade. Sois pois o meu Muzzolini. Da constante leitora — *Tristeza Cruel*.

Escola Underwood

A Portilho — Alto, amavel, elegante, bomzinho. Fala muito bem das moças, deixando-as... porém tem um pequeno defeito: é ser volúvel; no dizer dos seus amigos, ama meia duzia. Como assim? Bem dizem que as apparencias illudem. Tome cuidado porque sinão... e depois?...

Djalma — Primeiro annista do Gymnasio do Estado, actualmente arranhou uma larda e anda bancando o militar: o seu defeito é andar á precura das pequenas dos outros; não sendo correspondido. Cuidado com o R.

Manoel — Muito bomzinho, porém, acho-o um pouco convencido. Sei que elle ama loucamente uma pequena da Rua 13 de Maio, mas, ella não lhe liga, porque seu coração já pertence a outro.

Fruitoso — Cabellos ondeados, chapêu verde, com um enorme brilhante na gravata, e com sua almo-fadinha branca, deixa o coração de muitas meninas apaixonados, principalmente o da...

Romeu — Estudante quarto annista do Gymnasio do Estado, muito serio, namorando firme uma pequena da Rua Dino Bueno, na Penha. Será que ella o ama? Nada

Curso de declamação

Dirigido pela Professora D. Noemia do Nascimento Gama
antiga directora do Collegio Modelo

Methodo excellent. Artistico e Pratico. — Fornecem-se informações e recebem-se inscripções á

Rua Cardoso de Almeida, 65-B — Tel. Cid. 3286

6 de Agosto

Data em que completou 20 annos de idade o joven Antonico. Eu, por intermedio da querida «Cigarra», envio-lhe os mais ardentes votos de felicidade, desejando que essa felicidade seja perenne ao sentimental interprete dos lados portuguezes. Da leitora — *Guilarrada*.

Elle e ella

Elle, J. de L. — Moreno alto, descendente de paes que conheceram o bello céu da Italia. Este joven é um dos mais distinctos da Escola de Pharmacia. Retrahido, mesmo assim não deixa de passar na rua Dr. Claro Cesar, onde re-

magestoso que, em todo o seu esplendor, com tanto prazer admiramos. Tu és para mim como a nuvem para o sol, e como este para os mortaes. Tua ausencia faz-me horrorisar a existencia, tua presença faz que a julgue sublime. Acaso viste o prisioneiro em sua prisão, quando lamenta seu amargurado viver? Não. Pois saibas. Se uma alma piedosa vae confortal-o, parece [de novo prender-se á vida, de novo respirar com delicia, ter novas visões, ter novos sonhos na existencia. Se tem esposa, envia-lhe seu pensamento, se tem filhos seu coração. Mas o ente piedoso não pode ahí ficar, e com a sua pessoa começa o martyrio do infeliz. Assim meu coração. Ha tanto tem-

Notas de Pinda

Moças: Esumar F. esta vez mais bella. Attoncina P. prendendo a todos com seu elegante andar. Maria F. fazendo um coração solfrer. Luiza G. um anjo de bondade. Violeta L. cada vez mais attrahente. Romilda L. sempre graciosa. Candinha cada vez mais sympathica e delicada. Clotilde amando fervorosamente... Lourdes, o coraçãozinho da linda jovem não pulsa mais pelo Rocha tsaurinha, sempre gentil. Alice M. apreciando cada vez mais a letra D. Anna apaixonada pelo H. T. Zica B. sempre bondosa e amavel. Aurea P., indifferente a tudo. Ophelia M. adorando o nome de Jorge. Octavia R. recordando os tempos idos porque, segundo Julio Dantas, recordar á viver. Maria P. sempre melancolica.

Moços: Carmelo, um gentil almofadinha. Ideo, o bijusinho das melindrosas. Octavio S. mões, cada vez mais egraçadinho. Domiciano de Siqueira, sempre fiscalizado pelas suas manes Violeta e Luiza, que não o deixam namorar. E. Sampaio, sempre melancolico. Baldijão ignorando que é anedo por uma jovem morcinha da rua dos Andradas. Waldemer, risonho e amavel. Carril, apaixonado pela cor verde. Adelfo apreciando immensamente o nome de Lourdes. Plinio Queiros sempre com a mania de politica. E. Bastos, bom e delicado. A Mãe, almofadinha. Paulo amando uma loira. Cuidado, Paulo, que as loiras são sempre voluveis. Da leitora — *Gravina Encarnada*.

Bolo Sarita

Numa reunião intima realisada em casa do distincto sr. Pedro Sangellotti, no dia do anniversario natalicio de minha querida e distincta Sarita, foi servida uma mesa de doces e entre elles havia um delicioso bolo Sarita, feito da seguinte fór-

ma: Tomam-se 200 grammas dos sorrisos encantadores da Aracy e misturam-se com 250 da bondade excessiva da Nina; depois da massa se tornar completamente homogenea no cadinho do amor, addiciona-se 500 gras. da maiguica incomparavel qa Sarita e eate-se bem com 400 paginas das leituras agradaveis da Zanza e leva-se ao calor da sinceridade com 200 gras. da delicadeza e agradabilidade da Sinhá, onde permanecerá alguns instantes, avóz acrescentarem-se 256 gras. da gentileza da Maria; assa-se no forno da lealdade com 340 grs. da affabilidade e estima do Lúlu. Uma vez esta operação praticada, retira-se do forno com a sagacidade do Nenê, leva-se á mesa com a modestia do Nenzinho, corta-se com as gargalhadas entusiasticas do Renato, oferece-se com o gesto nobre do Pedro, aceita-se com a intelligencia incontestavel do Padrinho e, finalmente, leva-se á bocca com as impertinencias do Alberto. Ora essa! Que bolo exquisito! Da amiguinha e leitora — *Doceira*.

Pinda em fóco

Porque será que: Octavio S. tanto tem de belleza e sympathia quanto tem de volabilidade? Pedrinho é tão lindo, não flirta, não dança e vive a apreciar candida saudade? Lauro vive a bater pernas em frente ao grupo escolar? E' devoto de nome indigena? Engo gosta tanto de decorar trechos de romances antigos e empregal-os em palestras? Mesquita se esquia de encontrar com certas senhorinhas? As ondulações dos cabellos do bahianinho (R. R.) causam inveja aos collegas? Maia é paulista e tem typo de bahiano? E. Sampaio é constantemente causador de discordias femininas? Pela sua modestia talvez? Ennon tem diminuido tanto de allura (physica)? Será porque é granito em sentido amoroso? O estimado Carmello bate o record em

seu traje de inverno? Mastrolrançisco parece delegaao... sem carreira? Solano, ao vibrar as cordas de seu violine transporta á tona do preseate as mais remotas recordações? Ideo perdeu a pose de outros tempos? Os bellissimos olhos do Waldemar maltratam muitas meninas atrozmente? Ulpiano estremece quando ouve a valsa «Olhos Verdes»? Aguas passadas... Frago é tão tímido em questão que affectam o coração? Olavo é tão chic, mas... não fala? Fausto não se traça sempre de branco e não resolve qual das tres F. prefe? Resolva-se logo, moço. E. Bastos fica todo sorridente quando, em referencia a certo assumpto, lhe dizem o proverbio: «Vóz do povo...» Da leitora — *Paquerette*.

Tardes de Otono

Dedicadas ao C. Azul M. Ferraz

Tristes y largas; ay! pasan las horas
Melancolicas y lentas,
Frias Y mudas,
Dolorosas pasan, pasan solasl...

Son las tardes del invierno precursoras
Tardes de amor,
Tardes serenas,
Tardes de recuerdo embriagadoras!

Son espectros del pasado,
Fantasmas ilusorios,
suspiros de la tarde,
Recuerdo perenne del amado!...

Son campanas que marcam pesarasos
Con doliente sonido
Com hausado lamento
Um poema de besos y de rosas!

Es el recuerdo del pasado condolido
Que prodesta,
Que redaza,
El silencio inponente del Olvido...

Son las tardes immenses de la gloria
Tardes otonales
Tardes grises
Tarde de dulcissima memoria

Y hoy pasan, pasan solasl...
Se detienen
Y marcando tan solo de otras horas!
Ex/ry Azul

Linc



Carlo num don
nhas mei
recia esti
guma co
olhava p
Victorin
rua S. V
doces?)
batata. D
gas — A

A

Pela p
rio, dese
guinha E.
por muito
dua d'A

Cu

Dirigi

ções e

Kua

Data e
nos de eda
por interm
envio-lhe o
felicidade,
dade seja
interpretad
leitora — C

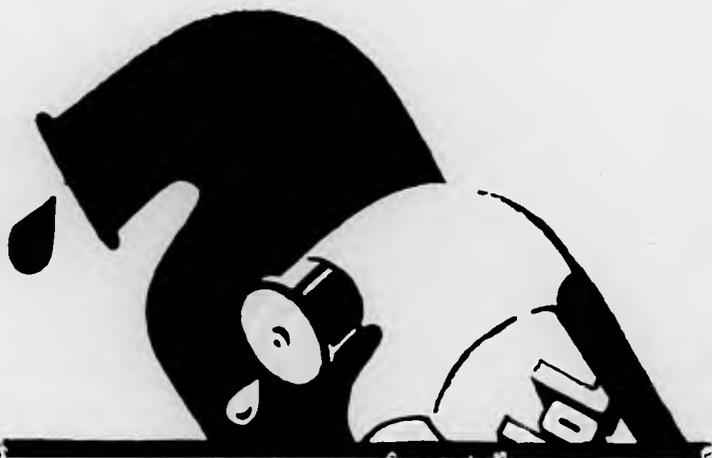
Elle, J.
descendente
ram o bello
ven é um
Escola de
mesmo assi
na rua Dr.

O Odol é, sem contestação o den-
tíficio mais difundido no mundo!

Aos apreciadores de uma pasta dentifri-
cia pode-se recommendar conscientemente

a Pasta Odol

Ella limpa os dentes com perfeição, os
faz sadios e fortifica as gengivas. Além
disso, evita com o seu uso quotidiano
que os mesmos fiquem sujos e feios,
impedindo tambem a formação do tartaro.
O sabor é deliciosamente refrescante.



Meu perfilado é um typo de beleza rara. Seus olhos castanhos dizem muito da nobreza de sua alma. Nariz bem talhado e bocca mimosa, cabellos castanhos escuros. Traz sempre no rosto a alegria estampada em um mysterioso sorriso. É a bondade personificada. Traja-se com gosto. Cont. 21 rissonhas primaveiras. Creio que o seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do Cupido. É assiduo frequentador da rua Vergueiro, indo á casa do Splendor. Reside no bairro da Avenida Paulista. Da leitora — *Violeta Azul*.

Nelson R., a bengala do Bico de Pato, a garganta do Renato Ceibuy, o terno cinzeno do Victorino D.: derreteu ao calor das chammas um pouco da gordura do Renato, o paletot cor de abobora do Rubens B. Estas cousas não estavam no seguro Das leitoras — *Ajudantes do Corpo de Bombeiros*.

Leilão nos Campos Elyseos

Devem ser vendidos os seguintes:

quesa; a qualidade que preliro na mulher: a simplicidade; a côr que mais me agrada: azul natier; o meu divertimento precilecto: Dançar; o artista que mais admiro: Clyde Hillmore; O meu principal defeito: ser muito rissonha; o que mais delecto: pessoas hypocritas; o meu verdadeiro ideal: a musica; o que mais aprecio: visitar os bens antigos; a musica que mais me attráe: Eterno Desprezo; a minha flôr predilecta: orchidea; o meu lemma:

O efeito do "UTEROGENOL"

É maravilhoso na cura de molestias de senhoras. Faz apparecer as regras, suspensas ou retardadas. Previne e cura todos os corrimentos uterinos. Regularisa as menstruações escassas e abundantes. Efficaz na anemia e na pallidez.

Perfil de Alfredo Flacquer

Este meu perfilado é um dos mais sympathicos jovens que conheço. Moreno, de uma cor romantica, possui olhos verdes, sonhadores, que falam á alma. Cabellos loiros, penteados para traz, lindo nariz e bocca graciosa. A natureza dotou-o de bellos dotes moraes que o fazem querido por todos que têm a dita de conhecê-lo. Da amiguinha e leitora — *Maria*.

Incendio

Houve um grande incendio nesta capital, dando muito prejuizo aos proprietarios. Queimou, em primeiro lugar, a gravatinha verde do Carlos C. C., a capa impermeavel do

tes mimos: a delicadeza da Laura, a simplicidade da Lenor, a sinceridade da Lourdes B., a volubilidade da Jandyra, o sorriso da Branca C., o desbarraço da Elyde, a gracinha da Yolanda M. e a sympathia irresistivel da Leondina. Rapazes: a elegancia do Luiz M., a bondade do Amadeu S., o moreno cotuba do Felicio A., o sorriso de do Daniel C., a belleza do Marcello S., a indifferença do Porphyrio P. e, finalmente, as risadas do Maximino M. Das leitoras e amiguinhas — *Fé Esperança e Caridade*.

Confidencias

O traço predominantemente do meu caracter: — a lealdade; a qualidade que preliro no homem: a fran-

luctar para vencer; pensamento que estou sempre a dizer: — a emissade, é semelhante a um bom café; uma vez frio, não se aquece sem perder bastante do seu primitivo sabôr: — e finalmente, querida «Cigarra», do que mais me admiro: como pôde haver no mundo, pessoas tão falsas! Da leitora assidua — *Falla baixo*.

Rapaziada garbosa

do C. R. Tieté

Sizenando Monteiro, o impagavel, o divertide. Debradica, inpressionadoramente triste. O loirinho chic Willy B rchers, dancando a moda carioca, fica elegante deveras. Admiro o admiravel bom humor do alegre e sympathico José C. Pimen-

Foi o unico que escalou O primeiro lugar

Entre os diversos tonicos fortificantes submettidos a experiencias por varios medicos de reputada fama, ao Composto Ribott (phosphato ferruginoso organico) foi concedida a seus fabricantes a honra de ser o preferido por elles, para subministrá-los a seus pacientes, por considerá-lo o mais puro e poderoso em fortificar e vigorisar o organismo humano. As suas experiencias demonstraram que augmentava em curto periodo de tempo de 2 a 5 kilos. Os dyspepticos acharão no Composto Ribott um grande auxiliar. A' venda nas pharmacias. Representante para S. Paulo. C. Emilio Carrano, Rua das Flores N. 15.

Não se engane A si mesmo

Ataque logo ao primeiro symptoma, veja que um dia perdido difficilmente se pode recuperar. Quando sentir as costas e cintura doendo, dores rheumaticas, cansaço, vista embaçada, urina turva e difficultosa, é o acido urico que se acha espalhado pelo seu sangue e precisa ser dissolvido e expulsado do corpo. As Pastilhas Rinsy, sua missão é dissolver o acido urico e fazel-o expellir pela urina. Não se engane a si mesmo, são os seus rins que estão doentios, tome logo as Pastilhas Rinsy. A' venda nas pharmacias e drogarias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano, Rua das Flores, 15.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

sei, porém digo que é amado por muitas outras.

L. Pereira — Muito magro, o que o deixa um pouco. Agil jogador de bilhar e pegador de pato.

Ubirajara — Almoladilha, elegante, sei que gosta da Zulmira, mas cuidado com o C.

Francisco — Alto, corpulento, muito amavel para com as collegas, chegando até chamar as leias de gentis. Com seu anel de pedra rubi e um enorme brilhante na gravata, muitos corações conquista.

Paulo — Alto, magro, falar mal das moças é o seu maior delcito.

Demosthenes — Sempre risinho, seu ideal é andar de bicycleta para poder ir a Guyauna.

Waldemar — Ama loucamente o jogo de lutebó. Frequenta um bilhar do Braz.

Joaquim — Gordo como o Chico Boia, calças curtas, exigente para com os alumnos, o que o torna um pouco aspero. E' muito curioso.

Eva — Muito branca e muito má. Aprecia as festas, ama loucamente um lindo jovem da rua Maria Paula, não dando importancia ao que os outros dizem. (Como é triste uma desilusão. Da collaboradora — Florisbella.

A quem amo

Numa bellissima tarde, achando-me só, completamente só, estava pensativa a triste.

O céu azul, marchetado de nuvenzinhas brancas, dava á naufrança um aspecto encantador...

Recostada á janella do meu quarto, immersa em profunda meditação, pensava no futuro e, com o olhar perdido na amplidão inacessível, procurava a felicidade!...

A um certo momento pareceu-me ver ao meu lado o jovem que tanto amo. Elle sorriu-me, e, des-cerrando seus delicados labios, pronunciou, com uma voz meiga e suave, o meu nome. Nisto voltei a realidade e vi que tudo aquillo não passava de uma phantasia... Então,

mil pensamentos me vieram ao cerebro... Onde estaria elle nesse momento? Pensará em mim como eu penso nelle? Ser-me-á sincero e fiel como me jurou? Duvido, duvido muito: pois os homens são tão levianos, tão ingratos... E não é elle homem como todos os outros? Quizera ter a certeza inabalavel e a convicção de ser correspondida com o mesmo amor, com o mesmo affecto que lhe dedico!

Ah! então eu seria feliz! Não sei se sou correspondida com sinceridade... Vivo na duvida que me atormenta e entristece... Ha dias em que me julgo amada.

ENXOVAL ELEGANTE

“Mme. ELZA”

Enxovaes para noivas e recém-nascidos, roupas brancas finas para senhoras e creanças, vestidos para meninas e ternos para meninos

Executam-se quaesquer encomendas neste genero

Rua Libero Badaró, 93 e 95

Telephone Central, 3620 - S. PAULO

Os bellos olhos daquelle a quem amo litam de um modo tão apaixonado que, naquelle momento, seria impossivel duvidar do seu amor!

Sinto-me feliz... Mas ha dias em que esse olhar me envolve com tamanha indifferença, que me torno taciturna e duvidosa. Soffro então inlinitamente... E, assim, vivo entre a esperança e a duvida.

Como me é doloroso não ter a certeza de ser correspondida!...

Não me matas, mas vaes amargurando lentamente os meus dias; dias passados a embalar uma visão cor de rosa, a chimera illusão do meu amor.

Da leitora — Sumurum.

P. Caetano — (Ilii)

Pensas que vivo chorando? Oh!... como te enganas. Eu, que vivia martyrisada, crucificada com o teu falso e lingido amor, depois de conhecê-lo, chorar?! Ora essal Nunca!... Eu seria feliz se me devolvesse a photographia que te foi enviada por loucura, quando fui illudida pelo teu amor falso e lingido. — Chencoltra.

Perlil de Antonietta Sampaio

Estatura mediana. Rosto oval com as laces coradas. Cabellos castanhos, claros, aparados. Olhos grandes e mui captivadores Sobrancelhas grandes, cerradas Nariz recto, pequeno e bem leito. Bocca pequena, ornada com lindos denlinhos, brancos como

Meu leza rar zem mu Nariz br cabellos sempre da em u bondade gosto l ras. Cr já loi le E' assid queiro, Reside r lista. De

Perfi

Este mais sy nheço. I tica, pos res, que ros, pen riz e b dotou-o o fazem a di ta nha e le

Hou ta capit propriet logar, a los C. (

neve. E' frequentadora do Theatro Malalda. Reside na rua Toledo Barbosa. Da leitora — Desprezada.

A' Fagá — (Araraquara)

Salve 23-8-1923!

Que o teu pequenino coração se ache repleto de felicidades no dia de hoje, são os ardentes votos da prima — Antonietta.

A's paulistas...

Qual será a joven, de coração meigo e bom, que me dirá qual é a moça que Didi Marcondes ama? Ficar-vos-ia immensamente grata a leitora — Convencida.

C. F. (Braz)

Your heart is my country, in it borned and lives this true and eternal love. — God is love.

A' «Illusão que Morre»

Para existir o amor e para tornal-o verdadeiramente sincero, é necessaria a convivencia. «Vil offensa»? Não me julgues tão má... eu não offendo a ninguem... Da leitora — Illusão que Vive.



SEIOS
Desenvolvidas, Reconstituídas,
Afirmozeadas, Fortificadas
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARUEL & C^o
e todas pharmacies

loira». l. Pru- o. João bello da porém a para ua bel- rá um nhorita licadis- no, en- ou bem d.

i bella, guintes imabile ada de é Mo- Marina na Pra-

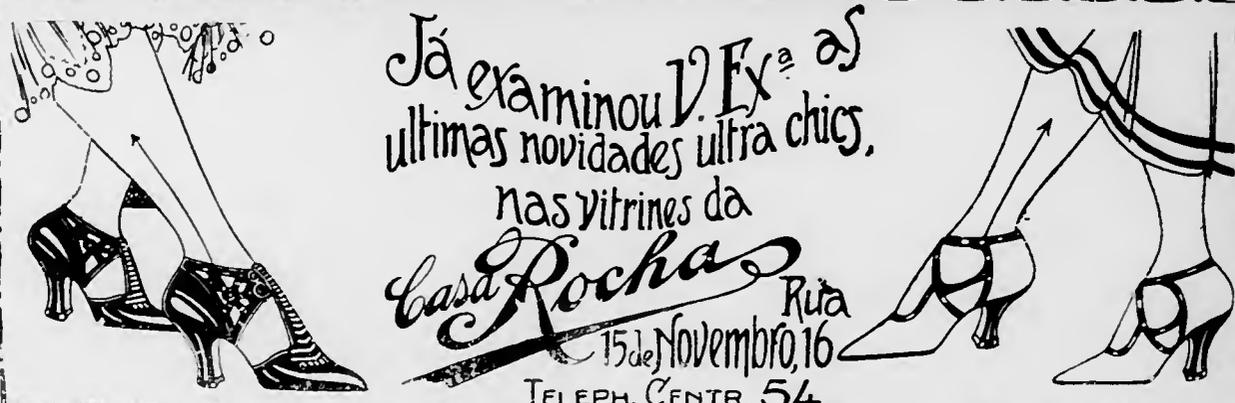
is

a Aze- vel de eridade atismo im. E noivo a dis- genio, nheiro' nvio d e



Frei- es Lo- mpaio z Bae- nstan-

ue de er com rá que



Já examinou? Ex^a as
ultimas novidades ultra chics,
nas vitrines da
Casa Rocha Rua
15 de Novembro, 16
TELEPH. CENTR. 54

tu não comprehendas o quanto te quero? Ou finges ignorar, martyrisando assim mais o meu coração?!...

Emlim... vivo com a esperança de que breve comprehenderás o immorredouro affecto que por ti nutro, e, que jamais se apagará. Da amiguinha — *Japoneza*.

Principe moreninho

(J. M. N.)

Lindinho e meigo como um galante botão de rosa a desabrochar, ostentando-se gracil, soberbo e altivo com suas assetinadas petalas purpurinas como as laces de uma

Sua vivenda está situada num poetico bairro á rua Glycerio n par. Da leitora e amiguinha — *Princesinha Loira*.

Notas do Conservatorio

Bella e attrahente é a Baby Braz. De lino gosto e amavel é a Emilia Maiera. Sympathica e boasinha é Celeste Coelho. Risonha e elegante é a Isis Christovam. Caprichosa e linda é a Alice Carvalho. Querida e nobre é a Victoria Pereira. Bella e altiva é a Zézé Peters. Alegre e espirituosa é a Anna de Lima. Esquecida e gentil é a Anesia Valleiros. Ciumenta e silenciosa é a Ce-

Lloyd, gosto da Mairy por ser risonha e não gosto da Alzira por ser noiva. Rapazes: Gosto do Raul C. por ser bonito e do Gumerindo por ser elegante, não gosto do Annibal por ser prosa; gosto do Dr. Raphael por ser querido das moças, não gosto do Trejano por ser «valiente»; gosto do Chiquinho por ser almofoadinho, não gosto do Dr. C. por ser ranzinza; gosto do Nenê por ser dansarino, não gosto do Marcello por já ter a sua predilecta e, finalmente, gosto do Junqueira por ser pandego. Da amiguinha e leitora — *Katy*.

Amar sem ser amada

(A' Nenê)

Gentil amiguinha, accete, por meio desta amavel «Cigarra», os sinceros parabens pelo brilhante successo obtido na kermesse realisada em Sant'Anna, nos dias 4, 5, 11 e 12 do corrente Felizarda collega, prestei especial consideração ao meu ex-namorado (inlelizmente agora não me ama) e notei que todo o momento estavam os dois (Nenê e Fortunato) em amavel palestra...

E, feliz amiguinha, podes crer que esse jovem é bondoso e, se hoje não me ama, é por minha causa, e agora procurei conquistal-o, mas todo esse trabalho foi em vão já não pensa em mim. Soube que está verdadeiramente doidinho por Nenê. Oxalá que isso continue e em breve se transforme em noivado, o que não será muito dillicil.

E's bello, és feliz, tens a pessoa a que mais amo, e o que queres mais? Da leitora e constante amiguinha — *Amor Ingrato*.

A bella e culta Campinas

«Cigarra». Tu não imaginas, doce amiga, como me delicies naquella terra bella, culta e amavel, que é Campinas. Fui visitar o ninho em que minha rival, Zézé Leone, emplumou a sua belleza immortalizada. Passeei, passeei bastante. Contemplei, ao entardecer, as ultimas andorinhas que ainda, esvoaçavam em bandos alacres, pelo céo nevonto de inverno. A' noite, visitei a



**REMEDIO
DE ABYSSINIA
EXIBARD**
em Pó, Cigarros, Folhas para fumar.
Allivia e Cura
ASTHMA
H. FERRE, BLOTTIERE & C^a
28, Rue Richelieu. PARIZ.

donzella quando coberlas de pejo. Nos seus 18 annos, idade em que a vida é um sonho doirado.

Seus olhos são dois astros bulicosos que brilham atravez dos negros e longos cilios que o protegem como no negro manto aveludineo que envolve a terra.

A sua minuscula boquinha é um estojo purpurino de setim, guardando dois collares de mimosas perolas que se mostram ao desprender num doce sorriso que arrebata.

Possue o supremo dom da palavra que encanta a todos que o ouvem, não só com o seu melindroso timbre, como tambem por sua rhetorica, cheia de elevados pensamentos.

leste. Distincta e delicada é a Gilda Scorza. Amavel e correcta é a Alzira Godoy. Apaixonada e melancolica é a Thereza Taboeta. Melindrosa e meiga é Mafalda Scorza. Intelligente e agradavel é a Ophelia Assumpção Galante e bondosa é a Genoveva Scorza. E Triste e saudosa — *Sou Eu*.

Gosto e não gosto...

Gosto da Lila por ser faceira, não gosto da H por ser raivosa; gosto da Luiza por ser boasinha, não gosto da Jacina porque é voluvel; gosto da M. Auxiliadora por ser modesta, não gosto da Emlia por ser seductora; gosto da Apparecida por usar oculos á Harold

tel. Os olhos negros do melancólico moreninho João P. Santos, quasi que me estontearam. (Si eu não tivesse um coração de gelo. !!!) Léo Ferreira, a constancia em pessoa, como sempre, ao lado da noivinha. Carlos S. Poyares, o socegado Passôca, zangadinho Adolpho Borchers, o seductor loirinho satisfeitissimo. Pudera não... Da leitora — *Nhá Marica*.

O expresso

Therezinha Penteado — Olhos verdes da côr do mar, cabellos loiros e uma figura graciosa e gentil. José Marcondes — Sympathico academico, typo moreno, cabellos

da, não perca a paciencia. Armin-da T., não perca as esperanças; elle voltará. Alvarina, não seja tão duvidosa, Yolanda X., sempre graciosa, desejando reviver a morna cinza... Da leitora — *Por que?*

1o Anno B. da Escola Normal

Eis o que pude notar: Juracy muito constante; Caldas gostando muito de dansar; Rachel muito estudiosa e boasinha; Ondina, alegre como sempre; Olympia F. muito seria e tristonha; Lilia P. sympathica e attrahente; René com a sua amisade inseparavel; Miquita, melindrosa; Soledade P. conservando a sua viuvez; Marie José, levada;

uma paixão pela «Senhorita loira». João Aguiar, sempre amavel. Prudente ignorando que é amado. João Alves é o moreninho mais bello da Escola. Nestor é bonitinho, porém precisa tornar-se almofadinho para realçar um pouco mais a sua belleza e com isso augmentará um pouco mais o amor da «senhorita normalista»... Honorato, delicadissimo. Celso, voluvel. Proccidino, engraçadinho. Finalmente, eu sou bem indiscreta. Da leitora — *Held*.

De Piracicaba

Quem desejar uma noiva bella, distincta e boa, reuna os seguintes predicados: a belleza da Amabile Bacchi, a linda cutis assetinada de Lygia Prado, a tez de Nonê Moraes, o porte distincto de Marina Fleury, a gracinha de Luizinha Pra-

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

penteados á poeta e é o predilecto de uma loirinha. Odette Leite — irresistivel moreninha, cujos negros olhos scintillantes captivam muitos coraçõezinhos. Olavo Pujol — Typo garboso, um tanto importante, claro, de cabellos e olhos castanhos. Leonor Silveira — Rostinho mimoso, olhos vivos, cabellos encaracolados. Rogerinho C. Andrade — Alto e elegante, constante e talentoso. Nair Araujo — Eximia dançarina, extremamente sympathica, mui lindinha e laceira. Giovanni — Moreno de cabellos negros. Notavel cantor, muito camarada e namorador. Yolanda Araujo, clara de olhos pretos, romantica e professorinha ideal. Pedro — A sympathia personificada, bonzinho, amavel e de muito gosto. Da leitora e amiguinha — *Papeloie*.

De Campinas

Bernardino Roso é extremamente bondoso. Dr. Cintra, sempre alegre Octaviano Vianna. depois que veiu de S. Paulo, anda tristonho (talvez aquella jovem ignore que em ti lateja a dor da duvida e a palpitacao de uma saudade) Adollino L. gosta das loiras. Odilon precisa de juizo. Hugo cada vez mais sério. Dr. Antonio, muito altivo. Arino S., quando se resolve? João de Paula Souza cada vez mais bonito. Adail Vianna dansando muito bem. Moças: Mira V. sempre boasinha. Hil-

Lucia B. cada vez mais doce; Lucia O. gostando muito da letra R; Lygia B. não querendo licar noiva; Odette L., graciosa; Leonor gostando de soirées; Sarah, apreciadora de oculos; Lavinia sabendo captar sympathias com o seu modo gentil e, finalmente, eu por ser a mais vadia da aula. Da amiguinha e leitora — *Decy*.

do, os lindos cabellos de Lucia Azevedo, a sympathia irresistivel de Thomyres N. brega, a sinceridade de Laura e, finalmente, o lanatismo pelo piano de Laudelina Cotrim. E quem quizer encontrar um noivo bonito e bem deve reunir: a distincção do Arnaldo Fleury, o genio incomparavel do Brenno Pinheiro, a extrema bondade do Octavio d

Photographia Quaes

O. R. QUARS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1290

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Criaças



E. de Commercio de Botucatu

O que tenho notado: A. Machado é um anjo de bondade. Leticia, engraçadinha Alice, agradável Olga, bonitinha Hostilia fazendo sollrer certo almofanota. Josephina, sentimental. Rachel é um coração de ouro. Conceição Rangel com saudades da Paulicéa. Alayde deixou de ser prosa. Colyta, indifferente ao amor. Vicente, sei que curtes

Queiroz, a sympathia do José Freitas, a elegancia do Luis Simões Lopes, a sizienz do Brenno Sampaio e os attrahentes olhos do Luiz Baeta Neves. Da amiguinha e constante leitora — *Deusa do Amor*.

Ao M. S. Velloso

Jamais poderei olvidar-me de ti... no entanto, faz-me sofrer com o teu indifferentismo!... Será que

tu não quero sando ção? l Em de que morretro, e, amigu

Lim lante t ostenta vo cor purpur

donzel No que a Sen çosos gros e como que er A s estojo dando rolas prende rebata Pos vra qu vem, r tmbre torica, mento

Estando em uma reunião de aniversário, pude apreciar o seguinte: Celeste, a aniversariante, dançou bastante; Beatriz, um pouco aborrecida (por que?); a ausência das Barker; Yolanda imitando a dança de alguém; Isabel dançando muito com certo rapaz; Cacilda, captivando com seu delicado modo de conversar; Ernestina quasi não dançou (por que?); Noemia rindo-se das graças de alguém; Stella gostando de conversar com senhoras (como és ajuizada!); Odette, séria; Zelia esperando a chegada de alguém; Adelaide apreciando a reunião. Rapazes: Nenzinho, abor-

Para calcular meus males era necessario saber até que ponto eu te amo. E não conheces o meu coração.

Como te conhecer sem te amar, como te amar sem ser constante!

Dediquei-te minha vida, apenas te vi e sinto algum gosto em lazer-te della sacrilicio.

Muito quizera nunca haver posto os olhos em ti. Ah! sinto vivamente a falsidade deste sentimento e conheço neste momento em que te escrevo o quanto prefiro e folgo em ser infeliz amando-te do que

Perfil de Ernani A. Coelho

O meu perfilado, aparentando 20 primaveras em ller, é de estatura regular, não sendo contudo nenhum desses typos almofadinhas que tanto inquietam as gentis amiguinhas. Traja-se com gosto e simplicidade, preterindo as cores escuras que lhe ficam muitissimo bem. Seus olhos são profundos e atraentes, captivam pela sua expressão meiga e apaixonada. Possuidor de uma elegancia impeccavel, propria de sua pessoa e distincão. E' dotado de

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarro mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o **Alcatrão** atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em lugar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarros, antigas constipações desprezadas e, **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Áfim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

UM QUE SE SALVA CORRENDO A BOM CORRER



Para correr muito, é necessario ter folego.

Para ter folego, são necessarios bons pulmões.

Para ter os pulmões em muito bom estado, deve-se tomar **ALCATRÃO GUYOT**.

recido por terem tocado poucas vezes a sua musica predilecta; Myer precisa parar de crescer; Emilio satisfeito por ter entrado com socio num certo clube; Marcello receiando dançar como certa moreninha (ora veja!); Paulo, muito amavel; Alvaro dizendo a alguém que era viuvo (quem sabe!) Da leitora e amiguinha — *Gingando*.

A alguém

Sabes até onde pode ir o meu desespero? Ficaste senhor de meu destino, fizeste minha infelicidade e olhaste-me sem piedade?

não te haver jamais visto. Não podes comprehender minha dor profunda. Adeus! Da leitora — *Judex*.

uma prosa fina e agradável. Reside á rua Victoria. — *Fada do Sorriso*.

A «Lagrima»

Deparando com um artigo publicado no numero 212 desta revista, sob o titulo «Nuaa kermesse», referindo-se aos almofadinhas do seu bairro, tenho a lhe dizer algumas palavras a respeito.

Creio que, sendo o Nilo Ribeiro morador do aristocratico bairro de Santa Cecilia, onde é estimado por todos que têm a felicidade de conhecê-lo, não possa a pertencer ao seu bairro, tal como diz.

Quanto ás saudades do primeiro

Para Emmagrecer

Com segurança e sem perigo tome o **ELLE LAS GALLON** a base de extracto vegetal o melhor remedio contra a obesidade. As **ELLE LAS GALLON** fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta segurança.

J. RATIÉ, Pharmacie, 45 rue Echiquier, Paris.

São Paulo: **BARUEL & Cia** e todas Pharmacias.



Cultura — era o dia 21 de julho — e, confesso, cocantei-me com a alegria ruidosa que tumultuava no salão. Oh! Eu vi lindezas e do que vi o que mais me feriu a atenção foram: a magestade de Mira, a charme de Odilinha Leme Oliveira, a formosura de Yolanda, o olhar de Aracy, a bondade da Suzanna, a placidez da Maria Esther, a ternura de Lygia Siqueira, a elegancia de Aldinha Pereira Monteiro, a alegria da Zeny Gerin e de Zizi Whitacker, os cabellos cortados de Mariquita Arruda, os olhos de Arminda Teixeira, as lindas mãos das irmãs Mazine, a sinceridade da Elizita Pagano, o noivado da Carminha, os arufos da Sylvinha. Quizeram também contar te, «Cigarra» amiga, o quanto me agradaram os distintos rapazes. Mas não o direi, porque, porque elles hão de estourar, julgando-me apaixonada. Da tua — Margo!.

Perfil de A. Edmundo Pizzotti

Os seus cabellos tremulam e ondulam ao mais leve sopro de brisa. A sua tez é de um moreno bello, é o seu nariz. A sua bocca, ornada por rubros labios, entre abertos num sorrir constante. Mas da sua alegria passada, só existe um eco, pois anda triste e melancolico. Soffre... E porque? Porque ama, ama com essa paixão de poeta e sonhador. Seu consolo está na musica. Passa horas e horas ao piano compondo valsas apaixonadas como só elle sabe lazer, só elle conhece a letra; e tão bellas são que, atraída pela sua melodia, paro, extasiada a ouvi-lo, mas elle não me vê... Da leitora — Cinzas do amor.

De S. Bernardo

Notas apanhadas, por occasião de uma festa: A. D., sati feita por estar ao lado do J. P.; C. P. procurando alguém; B. Aaquer, tristonho; Tita de uma bellezinha sem rival; J. Lima, noivando; P. Garcia, mostrando se alegre, porém sei que está triste porque E. Ribeiro partiu para Santos. Olga bancando Zézé Leone; H. Tondi, aborrecida por não ter assistido á missa; José M. muito amavel; M. Silva, almo-fadinha perfeito. Clarice fazendo lita com o Rubens; C. A. conquistando o coração de Stella F.; Ida Pasin uma llôr; E. A. sorrindo para os almo-fadinhas de S. Paulo. Da leitora — Grata Caracol.

Silhouette de J. Garrett

Esbelto, altivo e garboso é o seu porte. Seus bellos othos negros têm um que de mysterioso, ora se mostram meigos e calmos, ora melancolicos e sonhadores, outras vezes vivos e seductores. Seus cabellos penteados a poeta possuem

a encantadora côr da bem querida companheira da linda bracema, a meiga grauna. Seu gracioso rostinho possui do jamba a apreciada côr. E' datado de extrema delicadeza: conta avultadissimo numero de almazinhas que lhe devotam sincera amizade. Reside á rua Vergueiro. Da amiguinha e leitora — Papolote

cer as magoas. Breno contundindo a escada com o salão de baile. Colô gastou os 10\$000 e nada! Briosaldo dançando bem o fox-trot. Brenno Pinheiro gostando dos maxixes. Abi, Brenno querá. Frotinha parece que não gostou... Que mais você queria? Gomes não queria coisa melhor. B. éta açanhado.

Senhoritas: Laurinha encantadora. Alzirinha sempre hailarina. Leonorsinha graciosa. Augusta sempre linda. Dulcelina dançou muito com alguém. Laudelina enconpri-

Estando...
niv. rsario,
te: Celesta
sou hastar
aborrecida
das Barke
dança de a
muito con
captivando
de convers
dansou (po
se das gr
gostando d
ras (como
séria; Zel
de algum
reunião. F

AS LOCOES

AS MAIS SUAVES
e
AS MAIS PERFUMADAS
são de

L.T. PIVER

10 Boulevard de Strasbourg
PARIS

**GERBERA
POMPEIA
FLORAMYE
AZUREA**

Impressões de um baile em Piracicaba

Eis o que pude notar num baile chic, promovido por distintos rapazes da nossa elite: Freitinhos julgando-se muito espirituoso. Henrique triste... Hermano sempre amavel Jaguarine, com franqueza não o aprecio Ruysinho, apaixonadissimo. Vicente sahindo lóra do sério Simões, «rempli de soi meme». Zé Maria gostando de uma loirinha, já presa por um coração. Manuel com o coração varado por uma setta de Cupido. O Meyer aproveitando esses momentos raros. Aju-ricabasempre pandego, para esque-

dou o vestido. Etelvina esquecendo-se da capital por alguns momentos Lucia sempre adoravel. Alzirinha devorando os doces. Da leitora — Silber.

Perfil de Fortunato

O meu perfilado é de estatura regular, moreno, seductor, olhos pretos, parecem duas lindas jaboticabas, cabellos pretos, ondeados, que dão um ar de graça e belleza, bocca bem talhada, e traja-se com apurado gosto. Ama uma linda flor da Rua Sallette. Reside á Rua dos Bandeirantes. Da amiguinha e constante leitora — Amor Ingrato.

C
tomar
uma
agua
desap
mais
rada.
modi
ment
atalh
pulm
causa
M
dizer
quer
em
Guy
bron
desp
e da
em
Alc

Alc
natu

recido por
zes a sua
precisa p
satisfeito
num cert
do dans
(ora veja
Alvaro d
viuvo (q
amiguinha

S.bes
desespero
destino, fi
olhaste-m

Fragmentos

Ao A. de A. C. (Braz)

Apoz tão impiedosos desenganos, tanta desillusões, tantas lagrimas, meu coração adoecera.

A nostalgia, o tédio, o desalento, apoderaram-se do meu ser, mergulhando-o na mais profunda tristeza.

Tudo mudou. Até meu temperamento alegre e prazenteiro passou por uma metamorphose. A vida agora parece-me fastidiosa, intolerável... E qual a causa de todo este mal que me atormenta, que me di-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

vevo Cupido. Si souberem, é favor mandararem resposta para a «Cigarra». Da leitora — *Brasileira*.

Salve 16-8-1923!

Colhe neste dia mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia o distincto joven Labib Razouk. Por esse motivo envia-lhe mil votos de perenne felicidades a amiguinha e leitora — *Francezinha*.

dança muito bem. Tem innumeradas admiradoras, mas parece-me que o seu coração ainda não foi ferido pela venenosa setta do amor. Da leitora — *Rosa Branco*.

Os Dons da Natureza

Do pollen das flores as abelhas fabricam o mel e a cera para conservar o mel, seu thesouro. Dos cortiços das abelhas o nosso chimico extrae a cera e por um rigoroso processo fabrica um creme para conservar a belleza da pelle, o thesouro da mocidade. O Creme de Cera Purificado de Frank Lloyd applicado ligeiramente ao rosto, ao deitar, produz e conserva uma cutis igual á da infancia. Procure nas Pharmacias e Perfumarias.

Senhorita Julia Ferreira Dias

E' a minha perfilada a senhorita mais sympathica que a natureza prodigiosa poude crear. Estatura esbelta, clara, rosada e deliciosamente loura. Em seu encantador rostinho brilham uns olhos verdes e scismadores, que têm o dom de conquistar corações. Brinca em seus labios de coral um eterno sorriso. Nota-se nella a nobreza de uma alma formada com todo o esmero. No seu coraçãozinho estão encravadas as mais bellas qualidades e os mais bellos sentimentos. Aprecia immenso as festas do Clube Portuquez, onde é muito estimada. Reside á rua da Gloria. Da amiguinha e leitora — *Gruz de Malta*.

Perfil de Stella Seabra

A minha gentil perfilada é muito engraçadinha, elegante e veste-se com muito gosto. Olhos verdes da cor do mar, labios coralinos, constantemente a sorrir. Disseram-me que seu disputado coraçãozinho já foi ferido pelas settas travessas do Cupido. Não pude ainda saber porque ella gosta tanto de ir, aos domingos, á mainé do Republica. Da leitora — *Sinhá*.

Perfil de Thomaz C.

Conta 21 risonhas primaveras. Trabalha em importante casa commercial desta praça. E' elegante, de estatura regular e traja-se com esmerado gosto. Sua tez é clara, olhos seductores, cabellos castanhos penteados para traz. Ama o violino e

lacera a alma? Tu... só tú comprehenderás... E' o bastante.

Por que os teus lindos olhos, os causadores do meu desespero e da minha angustia só de relance fitam os meus? Será por piedade, por compaixão? Assim o creio...

Por que desapareceu o lerno sorriso que constantemente brincava em teus labios, sorriso que me encantava e seduzia?

Jamais me esquecerei das bellas dias de felicidade, em que tudo parecia sorrir, pois a esperança, esse balsamo consolador, era o anjo tutelar dos meus pensamentos!

Agora, desillusões, angustias, desesperos, eis o que resla dessa quadra feliz e passageira. Da amiguinha e leitora — *Hirondelle*.

As gentis leitoras

Desejava saber si o coraçãozinho do jovem Otto S. já foi ferido pelas aguçadissimas settas do tra-



GRATIS, UM TANGO

De Roberto Firpo, a quem mandar 5 sellos de 200 réis - Breve: BATACLAN - Album de dez musicas novas, de varios e dos melhores compositores. - Aceitam-se pedidos - Preço 7\$000 - Depois custará 10\$000 - BATACLAN será o melhor exito musical por seu valor e preço reduzido. Pedidos á Casa Musical G. Viotti & C. -- Rua S. Bento. 7-A S. Paulo.

amor, ter a prazer de saber se a senhorita adivinhou ou elle lhe segredou tal. E digo lhe mais: elle não esteve nessa kermesse, organizada no Braz. Da leitora — *A-tole M.*

Desastre

Hoitem, em frente ao Bar Viaducto, foi elhido pelas setas do Cupido o sr. Armando Ribeiro, que sofreu um formidavel abalo no coração. Devido ao seu estado melindroso, foi internado no Hospital da Esperança — *Sangue e Areia*

Travessuras

Hoje, estando em animada brincadeira com os lerventes olhos do attraente Labib R., a graciosa Yolanda recebeu em pleno coração quimaduras de 1.0 e 3.0 graus, sendo immediatamente soccorrida pelo alamado medico Cupido, que a livrou de um susto enorme. Da leitora e amiguinha — *Sangue e Areia*.

Perlit de Mlle Branca G.

E' uma sympathica e attraente loirinha. Possui umas 20 primavera. Tem um sorriso lindo a brincar-lhe constantemente nos labios cor-de-rosa. Tez clara, lindos cabellos loiros, olhos azues e scismadores, estatura mediana, bello corpo, elegante boquinha bem talhada. Reside á Rua D. João V. A respeito do seu coraçãozinho, nada sei. Da amiguinha — *Violeta Azul*.

A' senhorita «Amorosa»

(*Villa Americana*)

Com poucas palavras, cumpro o sagrado dever de uma almazinha caridosa, em pôr termo á cruel incerteza que martyrisa a amiga desconhecida. O nome da joven a quem o Luiz ama, é composto das letras que formam o pseudonymo abaixo. Peço-lhe inverter as letras componentes e verá resurgir o que deseja. Da amiga sincera — *Ytes Apagcn*.

O mais procurado

Sabonete

Pialto

para Toilette

Olhos embelezados pelo uso de Lavalho



Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magia. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e os seus amigos e amigas fallarão da sua belleza.

A' venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e Drogarias.

Salve 2-8-1923!

(A' Eunice Ferreira)

Colheu nesse dia mais uma liôr no jardim florido da sua existencia, essa minha collega e amiguinha. Por esse motivo queira receber um forte amplexo de envolta com os votos de eternas felicidades que lhes laz a amiguinha sincera e leitora d' A Cigarra — *Martha Barros*.

Sonhei

Sonhei com: o porte allivo do Nelson F., a bellezinha do José F., os negros olhos do Aristides Sampaio, o sorriso seductor do A. Oliveira, a ingratidão do Jorge O., a ausercia do Moacyr L., o andarsinho gentil de Zéca, o typo mignon do Sylvio M., a vozinha angelical do Gastão B., a pintinha do José, o olhar doce do Gennaro Cesar, o orgulho do Paulino assim que soube ser bonito, e com a desaparição do David. Sonhei tambem com: as ruidosas risadas da Hildebranda C., a suave timidez de Laura P., a tristeza de Adelina Pacheco depois que... a alegria da Noemia C. assim que viu o...; o sorriso attraente de Dulce O., os negros cabellos da Yolanda M., o porte gentil da Maria Chaves e com a lealdade da boa amiguinha e leitora — *Desdemona*.

Notas da Consolação

Notei: Yolanda, cada vez mais bella; Julieta e Dalva R., não ha mais quem as veja; Bella gostando muito dos passeios á tardinha; os ciumes da Raphaela; Gioconda não quer deslir do almoadinha; Maria, muito sympathica. Rapazes: Machado precisa deixar de lazer litas; David anda semi apaixonado (deixe de ser creança); Thomaz é muito voluvel; Vicente L. sempre camarada; Armado R. não apparece mais (por que será?); Roque P. continua sempre teimoso, e eu, indiscreta para com tudo. Da amiguinha e leitora — *R sa Branca*.

Na Avenida Paulista

Angelina C. é galante, bella e muito risonha. Gina B., graciosa, gosta muito de musica. Adelina, bella morena. Julia B. gosta muito de brincar com suas amigas. Januario M. é muito risonho e gosta da sua querida A. C. Americo P. aprecia muito o branco verde. Roberto Splendor anda muito triste por causa da sua querida Alredo S., elegante. Da leitora e amiguinha constante — *Violeta Azul*.

Nas Drogarias, Perfumarias,

Pharmacias e casas de

1.º ordem

Apoz nos, tanta mes, meu A nesto, apoder guilhano teza.

Tudo rmento ale por uma agora par vel... E mal que n

lacera a aprehender

Por que causadore minha an os meus; compaixã

Por q sorriso q em teus l canlava e Jamai dias de l recia sor balsamo telar dos

Agora esperos, dra tel'z nla e lei

Desej nho do j pelas ag

A quem me entende

O amor é uma agitação indelivada que vibra as cordas do nosso coração e derrama no intimo de nosso ser uma luz desconhecida. A vida é um valle de lagrimas. Da constante leitora — *Theda Bara*.

Indirecta

(Ao Marcondes)

A autora da epigraphe supra, publicada no ultimo numero da nossa querida «Cigarra», poderá contar-me qual a prolição desse moço, para ativar uma pessoa que sollra? Certa em ser attendida com a vossa resposta, agradeço sinceramente. — *Uma Desconhecida*.

De longe

A alguém...

Vejo por toda a parte a imagem da tristeza. A visão da saudade por toda a parte vejo. E vae me acbrunhando a immortel incerteza de encontrar sempre em ti a constancia que almejo. Apenas escutando o triste murmurejo. Do esguio cypres'e da megua, e da lereza, vae meu peito ensaiando, um soluçante arpejo da duvide, trilhendo a escabrosa divisa. A tua ausencia me allige e me tortura, mas sempre o teu perill, a tua imagem pura, trago no coração, onde tens um el'ar. E quanto mais a sorte nos separa, vertendo no meu peito esta saudade, mais eu sinto este enor de ti me approximar. Tua amiga sincera — *Maldita*.

Salve 3-7-923!

(Carpinas)

Colheu mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia o joven H. Nunes. Faço mil votos de venturas e perennes felicidades. Da leitora e amiguinha — *M. Almeida*.

Pensamentos

L. Sampaio: — Assim como os passaros tem azas para voar, assim tambem eu tenho coração para te amar.

D. Mello: — A separação entre dois entes que se amam é como o desfolhar de uma rosa.

J. Bettarello: — O verdadeiro a-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

mor é o que está proximo do sacrilicio.

F. Nicolletis: — O amor é um garoto que se diverte em atirar settas.

Maria B.: — Amizade sincera é a primavera de um coração.

Da constante leitora e amiguinha — *Moreninha Baluta*.

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção effizaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



A quem me entende...

Peço á amiguinha que suspenda as certas anonymas que tanto me de'xam curiosa. Des'java saber quem

é essa Mysteriosa que tanto se interessa por nós. Espero ser attendida e scu a amiguinha e constante leitora — *Linóc*.

Salve 4-8-923!

Colheu nesse dia mais uma flor de sua preciosa existencia a minha amiguinha Francisquinha De Rose. Faço sinceros votos de felicidades. Da sincera amiguinha — *Mila*.

Em Campinas

Completo no dia 9 de Julho mais uma primavera a distincta e graciosa amiguinha Isaltina Barboza. Venho cumprimentar-te pelas paginas da brilhante «Cigarra», fazendo votos de felicidade. Da emiguinha e leitora — *M. Almeida*.

Salve 16-8-923!

Nesse inesquecivel dia é que o distincto joven Achilles B. Silva completou mais uma primavera. Por essa feliz data cumprimenta-o e augura-lhe muitas felicidades a sincera amiguinha — *Sangue e Areia*.

Ao A. S.

Assim como um pobre na orphanade chora e soluça pela perda irreparavel dos seus progenitores, assim tambem meu coração chora e soluça pela tua ausencia. Da amiguinha e leitora — *Yvette*.

A colleguinha Duce C. D.

Como és feliz! Amas e és amada. Recebe, pois, os meus parabens. Faço votos que Deus vos una o mais breve possivel. Da amiguinha e leitora — *Em ti pensando*.

A' «Louise»

«Quando a palavra foge do homem, ou o homem esquece a palavra, a alma está toda na pupilla que brilha, o coração está todo no labio que suspir.» Assim acontece contigo. Observa e verás. Da amiguinha e leitora assidua — *Roserouge*.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A' amiguinha «Anno Novo»

Ao lêr a ultima «Cigarra», deparei com uma listinha da amiguinha, intitulada «Perlis Rápidos». Peço desculpar a minha curiosidade, perguntando o sobre-nome do Americo P. E, si por ventura, a amiguinha não quizer dizer o sobre nome, pode ao menos dar as iniciaes da pequena com quem elle gosta de brincar. Da collaboradora e amiguinha — *Florisbella*.

Para elle ler

Dize, terás te esquecido tão completamente de mim, que, apesar dos meus olhos te terem dito que te amo com toda a sinceridade, te mostres tão indifferente? Tens-me feito sollrer bastante, quebraste meu orgulho. Confesso-me vencida. Que mais queres? Uma palavra tua me fará muito feliz. Da leitora assidua — *Aquella que te amou e tornou a amarte*.

J. O.

Baixo, de olhos castanhos, cabellos quasi negros, dentes pequenos e niveos. Reside á rua Guarany e trabalha no Almeida Silva. Dizem uns, que ama e é amado, e outros, que não crê no amor. E' muito ingrato para com a — *Desdemona*.

Pensamento

(Ao Alcides V. Machado)

Assim como o barco atravessa o oceano para chegar ao porto de salvação, assim o meu pensamento atravessa o espaço para chegar a ti. O coração que mais ama é aquelle que mais sollre, como o meu. Da leitora — *Prinzeza dos Amores*.

Perfil de João G.

Tem olhos pretos, cabellos ondedados. Actualmente está de lucto, mas, mesmo assim, é bonito. Ulti-

mamente elle anda muito feio. O motivo não sei, mas creio que é devido a Cupido ter ferido o seu coraçãozinho, tão disputado, principalmente pela S. Mora na rua Teixeira, numero par. Não sejas tolo, João. Fica mais alegre, que alcançarás mu'lti cousa, principalmente o coração da C. C. Da assidua leitora — *Indiscreta*.



Este finíssimo sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis

Grande premio na Exposição do Centenario de 1922 — Rio

Pensamento

(Ao jovem D. Marino)

Assim como a rosa desprende as petalas ao orvalho da manhã, tambem meu coração ancia pelo orvalho bemdito do teu amor, alimentando-se sómente da esperança de um dia seres meu. Quizera ter a plena certeza de que não amas outra e que teu coração só a mim pertence. — *Fada Encantada*.

Perfil de Vicente C.

O meu perfilado é de estatura regular, tez alva e rosada, olhos

grandes, verde-mar, melancolicos e apaixonados. Possui uma bella cabelleira castanha e ondeada. Não é almofadinha, mas traja-se com esmero e simplicidade. Conta 19 ou 20 rissonhas primaveras. Creio que seu coração não foi ferido pelas settas de Cupido. Conta grande numero de admiradoras, uma das quaes sou eu. Reside no Bom Retiro. Da amiguinha — *Normalista*.

A «Toda Tua»

Infelizmente não posso explicar-te o motivo, pelo qual ha uma cou-

sa que me impede — a esperança. Da leitora — *Moça Loira*.

Escola Complementar da Praça

(10 Anno A)

M. Aparecida, allicita quando chega a hora da sahida. Será por que o N. está esperando?... A. R. dos S. teve bom gosto, elle é muito bonitinho. M., pinte-se um pouco menos para não dar muito na vista. M. Celeste, muito riscaha nas aulas. J. A. de Carvalho, melindrosa Cecilia é tão galante, mas muito travessa. B. Q. S., não te laças de santinha... Da collega e constante leitora — *Flôr do Mar*.

Perfil de J. Alfonso

Extremamente sympathico. Moreno claro, olhos e cabellos escuros. Tem um sorriso delicioso, fazendo transparecer a immensa bondade de que é possuidor. Traja-se com apurado gosto e distincção. Reside á rua Mauá n.º impar. Sei tambem que aprecia muito o cinema e que irá ficar muitissimo surprehendido quando conhecer a constante leitora — *Enigmatica*.

Ao J. O.

A sympathia é a semente do amor; nasce, floresce e depois dá os fructos mais preciosos. Da amiguinha — *Desdemona*.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

A
O am
nida que
coração
nosso sér
vida é un
constante

A au
publicada
sa querid
tar-me qu
ço. para
sollre? C
a vossa
ramente.

Vejo p
da trizez
toda a pe
brunhand
encontrar
cia que a
triste mur
da megu
peito ens
pejo da
brosa di
allige e n
teu perli
no coraçã
quanto r
vertendo
de, mais
me appro
ra — Ma

Colher
de sua p
H. Nunes
ras e per
tora e an

L. Sa
passaros
tambem
amar.

D. Ma
dois enter
desfolhar
J. Bet

ETE

A

O

REM

Efficaz Depurativo do Sangue

TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depure vosso Sangue
com o

TAYUYA'

de S. João da Barra.

É um depurativo tónico inteiramente inoffensivo. — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

O uso do TAYUYA' de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das úlceras, feridas, darthros, eczemas, reumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

Estomago, Fígado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

Feridas antigas na face, nariz e testa

Usou muitos medicamentos de medicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Darthros nos labros, metelstias antigas

Rebelde a muitos remedios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida com mau cheiro na sobrançella

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida profunda nas costas

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Males do fígado, estomago e baço

Assombrosa cura. Já confessado e unguido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

bairro :
lancolia
mzinha,
retrahi-
lade da
smo do
gesto !)
Vasco,
Antonio
?) An-
Allredo,
as ta-
onstante
ra.

rdim de
ais uma
bib Ra.

Quasi
amati-
adris,
os do
enfra-
u es-
acar-

e des-
PILU.
e o

S

lhe en-
- Myrian.

ra dispo-
a qual a
a um im-
Receba
tos desta
Da lei-
a.

o 32)

ne nos di-
tristece a
amargura,
dum ente
ausente.
m Sonho.

Notas de Pinda

E Bastos — Distinctissimo, insinuante, é o enlevo de uma legião de pindenses, as quaes alimentam esperança de lazel o beber agua do Tabahú. Dizem que já loi notada a sua preferencia por certa morena... (Não quero ser indiscreta.)

Caputti — Consta que tomou jui-zo no sentido mais amplo da expressão. Será por julgar firme sua nova conquista?

Mesquita — Não me senti bem no meio em que me achava. Não ha o que me pague a liberdade de ro:r o «biscoutinho» á vontade!

esteja o dia de seu triumpho. Não cre nos caprichos do Destino?

Aida — Bella, linda, galante, suspira a semana toda. Aos domingos, eil-a risonha, garbosa, com a presença de alguém que ora lhe domina o pensamento.

D. Negrão — Não exaggeres a sinceridade. Os bellos olhos do cam-pineiro podem trahir te.

Isaumar — Após tantas vicessitutes, resolveu apparentar um flirt em pleno desacordo com sua gra-ciosa pessoa. Sinto devéras!

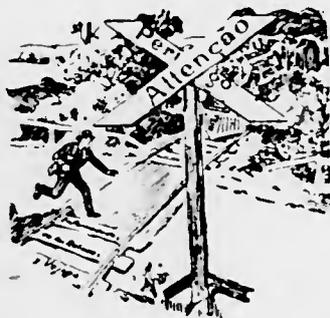
Edméa — Podes dormir tran-quillamente. O proverbio «lunge da

Nos Campos Elyseos

O que tenho notado no bairro : A paixonite de Bella, a melancolia da Lina, a sympathia da Bemzinna, o porte mignon da Zizi, o retrahimento da Nilde, a volubillidade da Eugenia. Rapazes : o poetismo do Verissimo (Assim é que eu gosto!) Dino, professor de piano. Vasco, retrahido (ella prohibiu?) Antonio Malule, triste (por que será?) Antonio Rogero, estudioso. Allredo, apaixonado. (Cuidado com as ta-boas...) Da amiguinha e constante leitora — *Linguinha de Sogra.*

Salve 16-8-923!

Colheu nesse dia, no jardim de sua preciosa existencia mais uma flor o distincto jovem Labib Ra-



Signaes perigosos

É prudente ter em casa um vidro de PILULAS DE FOSTER. Quasi sempre, a primeira manifestação de fraqueza dos rins é um ataque rheumático, lumbago, calculos, hydropisia, uma constante dor nas costas, nos quadris, ou irregularidades urinarias. Os rins são órgãos que filtram os venenos do sangue e suas impurezas. Si ficam sobrecarregados de trabalho e si se enfraquecem devido a excessos, resfriados, gripe, influenza, beber demais ou estravegancias, as impurezas continuam circulando no sangue e finalmente acarretam serias molestias.

Não descuide dos primeiros symptoms. Elles são signaes perigosos e des-prezalos é contribuir para longos mezes de dolorosos soffrimentos. As PILULAS DE FOSTER são conhecidas em todo o mundo como o melhor e o mais antigo remedio para os rins.

Pergunte ao vizinho.

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias

Renato — Que pena! Tão bo-nitinho, bem podia ser menos con-venido e mais sincero.

Solano — Desliando, sem tre-guas, as contas do bello rosario que tanto lhe trucidá o coração.

Fragoso — Sua preferencia por certa senhorinha mignon é condi-gna. Por que tanto se empenha em occultar essa affeição, quando os olhos o traem sem piedade?

J. Freitas — Parabens pela es-colha, mas tome cuidado! Os rivaes lhe hão de perturbar o somno.

Idéo — Após fortes ondulações na arte, cahiu da moda!

Carmello — A saudade e a du-vida lhe trucidam o coração apaixo-nado. Por que tanto desalento, tan-ta magua? Talvez, bem proximo

vista... não te attingirá. Cenlia em tua insinuancia e no «travesso» e gentil bahianinho.

Carmelita — De Piedade partiu sómente para «torcer» pelo mais bello dos jogadores do quadro ver-de e... era o chará! Venha no dia 5 para assistir á derrota.

Zenaide — Quem pôde adivinhar o que se passa em sua alma? Seus olhos meigos, ingenuos, nos fazem crer que as setas de Cupido ainda não calaram fundo em seu coração-sinho juvenil.

Violeta — Possuidora de tantos encantos, penso que não teve bom gosto em sua predilecção actual. Muda de idéas, menina! Da leitora e amiguinha — *Lilez.*

zouk. Embora tardiamente, lhe en-via sinceras felicidades a — *Myrian.*

Adelina G.

Está agora á sua inteira dispo-sição aquella pessoa com a qual a gentilissima senhorita tinha um importante assumpto a tratar. Reciba os affectuozos cumprimentos desta que lhe quer muito bem. Da lei-tora — *Amiguinha Sincera.*

Saudades — (*Kilometro 32*)

Saudadel Dôr atroz que nos di-lacera o coração e nos entristece a alma. Tu és portadora de amargura, quando nos lembren:os dum ente que amamos e que está ausente. Da leitora — *Illusão de um Sonho.*

O u
é s
rhe
Est



Aveia Quaker



Concurso de Premios

Primeiro Premio	1:000\$000
Segundo "	500\$000
Terceiro "	250\$000
Quarto "	100\$000
Quinto "	50\$000

Oferecemos os premios acima, em dinheiro, aos que apresentarem as cinco melhores receitas contendo os methodos mais novos e mais modernos de cozinhar e preparar a Aveia Quaker, especialmente se os pratos resultantes forem de natureza a chamar a attenção e a obter o agrado do povo Brasileiro.

Não custa nada entrar no concurso - basta enviar pelo correio as suas receitas; e não se exigem outras condições, além da sentença final dos juizes, ficando todas as receitas de nossa propriedade.

Não ha limite para o numero de receitas - apresente tantas quanto quizer.

Não hesite em entrar no concurso pelo receio de não ter experiencia de cozinha, pois um novato e que tem excellente probabilidade de ganhar.

Si nunca fez uso do delicado e delicioso alimento - Aveia Quaker, compre uma lata hoje - faça uma experiencia para alcançar o premio.

Os juizes serão os chefes de cozinha do Jockey Club, Hotel Central e Rotisserie Americana, ficando a decisão dos mesmos sujeita á approvação final dos agerentes da fabrica.

O concurso será encerrado em 17 de Setembro de 1923.

Dirijam-se aos Agentes da Companhia

The Quaker Oats Company

Sociedade Commercio e Industria Central do Brasil Lda.

Rua Dom Geraldo, 47 — Caixa Postal, 77

RIO DE JANEIRO (Brasil)

PENSA!



Deante de cada obstaculo opposto ao seu progresso desde a idade das cavernas até o seculo da Aviação, o homem escuta, dentro do cerebro, uma voz que lhe ordena: Pensa!

E, pensando, derribou elle todas as barreiras, desvendou mysterios e tornou-se o senhor do que dantes o escravizava.

Mas a maquina que produz o pensamento humano é

extremamente delicada e fragil; os que trabalham com o cerebro estão sujeitos a intensas dores de cabeça, abatimento e malestar geral.

Felizmente a sciencia moderna fornece a CAFIASPIRINA, um remedio que não só proporciona alivio immediato, como tambem desenvolve as energias mentaes e fortalece o cerebro.

Identica efficacia possui a CAFIASPIRINA nas dores de garganta e ouvido, nevralgias, resfriamentos e indisposições consequentes a excessos alcoolicos. E absolutamente inoffensiva para o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de una dose, um e outros identificados pela Cruz Bayer.



C. 59 Ez. Size 1



Sae mais barato comprar uma

Victrola

REG. U. S. PAT. OFF. M. & F. MARCA INDUSTRIAL REGISTRADA

Quando V. Sa. compra uma Victrola, V. Sa. obtem não só um instrumento de qualidade superior, mas o instrumento que representa absolutamente o valor do dinheiro dispendido. A Victrola não lhe proporciona unicamente satisfação completa, mas a sua construção eximia e resistente faz com que a compra se torne n'uma real economia.

V. Sa. pode adquirir uma Victrola por qualquer preço que deseje pagar. Qualquer revendedor Victor terá muito gosto em lhe mostrar os modelos diferentes deste instrumento.

Victor Talking Machine Co.

Camden, N. J., E. U. da A



"A VOZ DO DONO"

REG. U. S. PAT. OFF.
M. & F. MARCA INDUSTRIAL REGISTRADA

Distribuidores geraes

Paul J. Christoph Company

RIO DE JANEIRO - Rua do Ouvidor, 98

S. PAULO - R. S. Bento, 45